



**PORTUGAL 2020  
E AS POLÍTICAS  
PÚBLICAS NA RLVT**

**INFODATA 29**

DEZEMBRO 2023

---

## Ficha técnica

Título: InfoData Nº 29 PORTUGAL 2020 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA RLVT

Edição: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, IP  
Morada: Rua Alexandre Herculano, n 37, 1250-009 Lisboa  
Telefone: (351) 21 383 71 00  
Website: <http://www.ccdr-lvt.pt>

Presidência: Teresa Mourão de Almeida

Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa (OADRL)

Coordenação: Nuno Ventura Bento

Autora: Helena Dias Tavares,

Participação: Linda Pereira (projetos), Soledade Fraga (dados PORL).

Cedência dados: ADC e POR Lisboa 2020

Fotos e outras imagens: Cortesia de várias entidades e WWW

Data: dezembro de 2023 (dados, sempre que possível, reportam a 30 setembro 2023)

Número de páginas: 57

ISBN: 978-972-8872-97-7

Publicação Digital

## Publicações



## Índice

INTRODUÇÃO .....	8
<b>01 PORTUGAL 2020 NA RLVT .....</b>	<b>11</b>
Fundos Comunitários na RLVT .....	15
Distribuição territorial por NUTS III e por Programas Operacionais .....	16
Distribuição por Objetivos Temáticos .....	18
Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial .....	19
<b>02 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020 .....</b>	<b>22</b>
Programa Operacional Regional de Lisboa na AML .....	25
Distribuição Territorial por Concelho .....	27
Eixos, Domínios e Objetivos Temáticos .....	29
Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação .....	31
Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME .....	32
Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas .....	33
Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos .....	34
Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral .....	35
Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação .....	36
Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida .....	37
Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável .....	38
<b>03 PROJETOS EM DESTAQUE .....</b>	<b>40</b>
PORTUGAL 2020 NA RLVT .....	40
1 CADAVAL- Sistema de Telegestão para controlo de Perdas de Água .....	41
2 EPTOMAR– Cursos Profissionais .....	42
3 SABU – Simplificação Administrativa e Balcão Único .....	43
4 ESPAÇO JACKSON – CAPTAR NOVAS VALÊNCIAS PARA O CENTRO URBANO .....	44
5 CONSTÂNCIA - Remoção de Fibrocimento de Edifícios Escolares .....	45
6 SEGURANÇA- NIPIM@R Shipping Intelligence Network .....	46
7 PEPAL – Programa de estágios profissionais na administração local .....	47
POR Lisboa 2020 .....	48
1 TÉCNICO INNOVATION CENTER – Reversão da Gare do arco do cego .....	49
2 ECO-OIL - Renovação Tecnológica Produção fuel e tratamento águaS .....	50
3 PISCINA MUNICIPAL DE ALCOCHETE - Eficiência energética .....	51
4 CACILHAS-TEJO - Salgas Romanas, Navios Históricos da Marinha .....	52
5 CoLABOR- Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados .....	53
6 USF – nova Unidade de Saúde Familiar em Carcavelos .....	54
7 CASCAIS – Requalificação da Escola Básica de Santo António .....	55
8 ERICEIRA - Parque Intermodal e sistema de vai-vem miniautocarros .....	56

## Lista de figuras

Figura 1 – Peso da RLVT e as suas Sub-regiões no País (%): Principais indicadores.....	7
Figura 2 – Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT) e respetivas NUTS III.....	9
Figura 3 – Programas e Fundos que integram o PT2020 .....	11
Figura 4 – Distribuição dos Objetivos Temáticos por Domínios Temáticos do POR Lisboa 2020 no PT2020 .....	11
Figura 5 – Dotação dos Programas no PT2020, 30 set 2023 (inclui reprogramações) .....	12
Figura 6 – Evolução da Taxa de Compromisso no PT2020, por programa, 30 set 2023 .....	12
Figura 7 – Evolução da Taxa de Execução no PT2020, por programa, 30 set 2023 .....	13
Figura 8 – Intensidades de apoios inerentes aos fundos aprovados (euros/habitante).....	14
Figura 9 – Intensidades de apoios inerentes aos fundos aprovados (euros/km2) .....	14
Figura 10 – Operações Aprovadas e despesa executada (mil €) por PO, 30 set 2023 .....	15
Figura 11 – Fundo Aprovado, Fundo Validado em valores absolutos, por NUTS III na RLVT, 30 set 2023 .....	16
Figura 12 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado (Executado) por PO por NUTS III, 30 set 2023 .....	17
Figura 13 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado por Objetivos Temáticos, 30 set 2023 .....	18
Figura 14 – Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 30 set 2023 .....	19
Figura 15 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 30 set 2023 .....	19
Figura 16 – Execução das DLBC, Portugal, na AML, 30 set 2023.....	20
Figura 17 – Execução dos PDCT, na RLVT, 30 set 2023 .....	20
Figura 18 – Designação dos Eixos do POR Lisboa 2020.....	23
Figura 19 – Descrição dos Eixos do POR Lisboa 2020 (OT/PI/OE/Fundo) .....	24
Figura 20 – Taxas de compromisso e de execução por Eixo, 31 mar e 30 set 2023 .....	25
Figura 21 – Fundo programado, aprovado e executado e taxas por Eixo, 30 set 2023 .....	25
Figura 22 – Fundo programado, Aprovado e Executado por Eixo, 30 set 2023.....	26
Figura 23 – Fundo Comunitário Aprovado per capita, por município, a 30 set 2023 .....	27
Figura 24 – Taxa de realização, por município, 30 set 2023 .....	27
Figura 25 – Fundo Executado Validado (M€) por município, 30 set 2023 .....	28
Figura 26 – Investimento por Domínios Temáticos no Total do POR Lisboa 2020, 30 set 2023.....	30
Figura 27 – Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, 30 set 2023.....	31
Figura 28 – Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME, 30 set 2023 .....	32
Figura 29 – Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 30 set 2023.....	33
Figura 30 – Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos, 30 set 2023 ....	34
Figura 31 – Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e [...],30 set 2023 .....	35
Figura 32 – Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, 30 set 2023 .....	36
Figura 33 – Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para [...],30 set 2023 .....	37
Figura 34 – Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável, 30 set 2023 .....	38

## Siglas e Acrónimos

AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.
AIDT	Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial
AML	Área Metropolitana de Lisboa / Região de Lisboa
AT	Assistência Técnica
CIM	Comunidade Intermunicipal
CRII	Transição Digital da Educação
CTA	Custo Total Aprovado
DLBC	Desenvolvimento Local de Base Comunitária
DT	Domínio Temático
EB	Ensino Básico
EDSC	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento
EP	Eixo Prioritário
EREIL	Estratégia Regional de Especialização Inteligente de Lisboa
FEADER	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FEAMP	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEEI	Fundo Europeu Estrutural e de Investimento
FSE	Fundo Social Europeu
FC	Fundo Coesão
FCA	Fundo Comunitário Aprovado
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
I&D&I	Investigação, Desenvolvimento & Inovação
INE	Instituto Nacional de Estatística
LT	Lezíria do Tejo
MT	Médio Tejo
M€	Milhões de Euros
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
O	Oeste
OE	Objetivo Específico
OT	Objetivo Temático
PARU	Plano de Ação de Regeneração Urbana
PCI	Promoção e Capacitação Institucional
PDCT	Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
PDR	Programas de Desenvolvimento Rural
PEDU	Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
PGA	Plano Global de Avaliação
PI	Prioridade de Investimento
PIB	Produto Interno Bruto
PME	Pequenas e Médias Empresas
POCH	Programa Operacional Capital Humano
POCI	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (Compete2020)
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
POR	Programa Operacional Regional
POR Lisboa	Programa Operacional Regional de Lisboa ou POR Lisboa 2020
PT2020	Portugal 2020
RECI	Regulamento Específico do Domínio Competitividade e Internacionalização
RIS3	<i>Research and Innovation Strategies for Smart Specialisation</i> ou EREIL
RLVT	Região de Lisboa e Vale do Tejo
SAICT	Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas
SGO 2020	Sistema de Gestão de Informação do LISBOA 2020
SIAC	Sistema de Apoio a Ações Coletivas
UITP	Unidade de Instrução Técnica de Processos

Nota prévia

As publicações InfoData têm tradição na CCDR LVT como instrumentos de demonstração de resultados (dinâmicas regionais, financiamento comunitário e projetos de referência). Neste trabalho, o debate sobre a governação territorial está sempre presente, em particular sobre a focalização das análises na Região de Lisboa e Vale do Tejo (área de jurisdição da CCDR LVT) e na Área Metropolitana de Lisboa (AML, área de incidência do POR Lisboa 2020).

Neste documento assume-se o contexto alargado da realidade territorial, amplamente explicado em publicações anteriores, onde a AML tem um papel determinante na economia regional e no país (Figura 1), mas que funciona e depende fortemente da conexão sub-regional NUTS III e suprarregional NUTS II (Figura 2). Em particular, as relações de fluxos (de materiais, pessoas, energia, água, alimentos e resíduos) entre as sub-regiões da RLVT tornam a análise dessa dimensão regional mais alargada, sistémica e polinucleada, absolutamente obrigatória. Por isso, na tradição das publicações InfoData, mantêm-se as duas abordagens de análise, expressa em cada um dos dois primeiros capítulos.

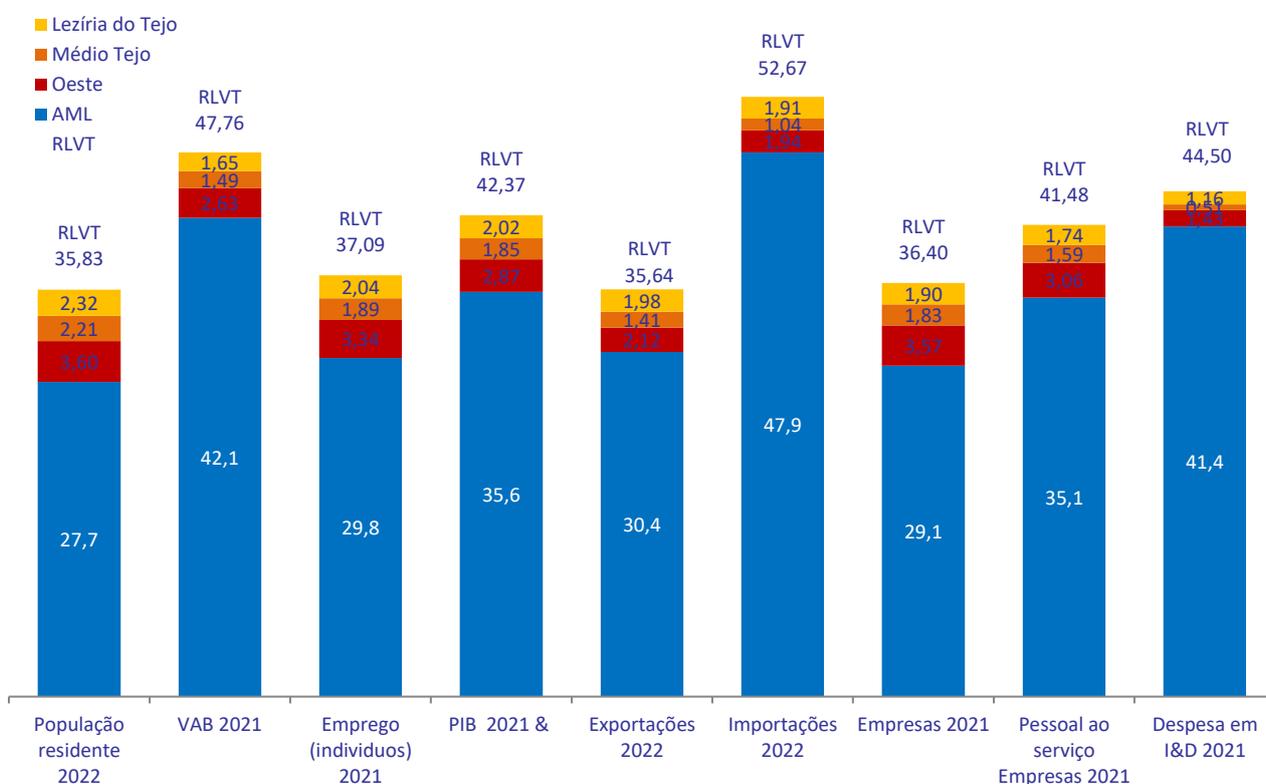


Figura 1 – Peso da RLVT e as suas Sub-regiões no País (%): Principais indicadores

Fonte: Atualização março 2023 - População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário; Decenal - INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021; Valor acrescentado bruto (€) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3); Anual - INE; Emprego - indivíduos totais (Base 2016 - N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Ramo de atividade (A3); Anual - INE; Produto interno bruto (B.1\*g) a preços correntes (Base 2016 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE; Exportações (€) de bens por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE; Importações (€) de bens por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE; Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual - INE; Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Escalão de pessoal ao serviço; Anual - INE; Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D - €) das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sector de execução; Anual - DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (sector institucional e sector empresas).

## INTRODUÇÃO

A InfoData nº 29 – PORTUGAL 2020 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA RLVT é a décima segunda no âmbito do Portugal 2020, onde semestralmente se pretende divulgar os Investimentos Apoiados com financiamento comunitário ao abrigo dos Programas Operacionais Regionais e Temáticos, no âmbito da Política de Coesão da UE. Procura-se identificar a contribuição dos financiamentos na prossecução das políticas públicas na Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT), analisando a distribuição territorial dos Fundos Comunitários Aprovados e dos resultados de execução dos Programas Operacionais na região, por eixos, objetivos temáticos e NUTS III e em particular do POR Lisboa 2020 na AML e do seu contributo para o desenvolvimento regional.

Os valores financeiros constantes da presente InfoData, correspondem aos montantes de Investimento Elegível Aprovado e Executado e reportam à data de 30 de setembro de 2023. Têm por base os dados fornecidos pela ADC— Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P e pelo Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, com posterior tratamento pelo Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa (OADRL). Este documento está estruturado em 3 partes.

Na primeira parte faz-se uma análise genérica da distribuição territorial dos financiamentos Comunitários, em toda a RLVT e da sua aplicação tendo em conta:

- Programas Operacionais Temáticos: POCH Capital Humano, POCI Competitividade e Internacionalização, POISE Inclusão Social e Emprego, POSEUR Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos;
- Programas Operacionais Regionais relativamente às NUTS III da RLVT: POR Centro 2020 (Oeste, Médio Tejo), POR Alentejo 2020 (Lezíria do Tejo) e POR Lisboa 2020 (AML);
- 4 Domínios Temáticos, a saber: Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego, Capital Humano e Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, considerando os respetivos Objetivos Temáticos e Prioridades de Investimento.

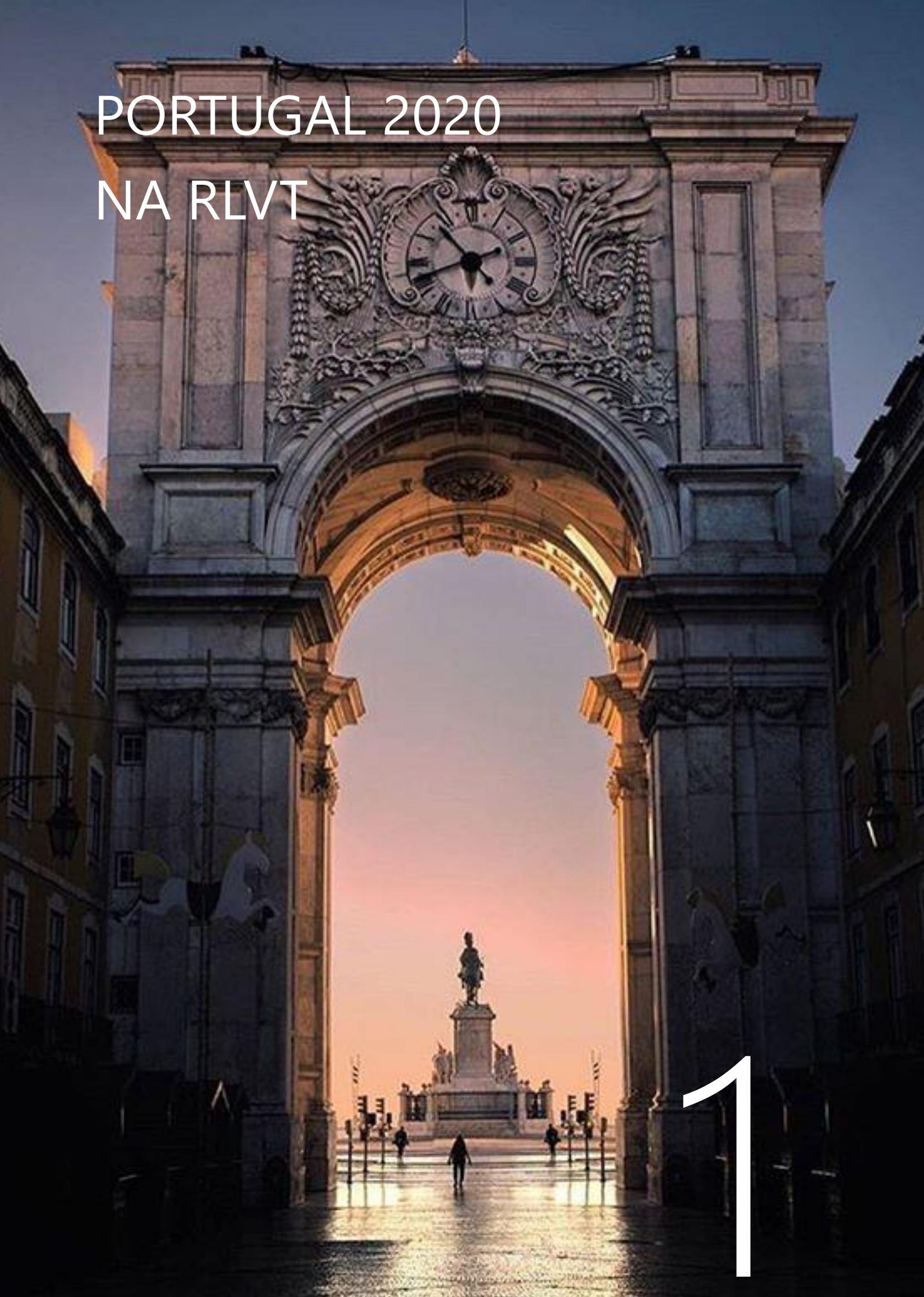
A segunda parte incide sobre o POR Lisboa 2020 (Programa Operacional Regional de Lisboa ou *Lisboa 2020*) e monitoriza e acompanha os desenvolvimentos nas operações aprovadas e executadas. A análise dos financiamentos Comunitários é organizada segundo os quatro Domínios Temáticos e respetivos Objetivos Temáticos (OT; Figura 4) e as suas Prioridades de Investimento (PI) que se articulam com os eixos prioritários do Programa Operacional e Objetivos da Estratégia Regional, permitindo aferir do seu contributo para o desenvolvimento regional na AML. Sobre estes Objetivos Temáticos pretende-se analisar o cumprimento das estratégias de desenvolvimento reconhecidas como adequadas, ao nível do território, da economia, do emprego, da melhoria da formação profissional e da melhoria da competitividade de empresas e organizações públicas.

Na terceira e última parte, destacam-se, a título ilustrativo, 8 projetos relevantes, no âmbito dos oito eixos apoiados pelas tipologias do sistema de incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico e à inovação do POR Lisboa 2020 e 7 projetos apoiados por Programas Operacionais em execução na RLVT.



Figura 2 – Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT) e respetivas NUTS III

PORTUGAL 2020  
NA RLVT



1

## 01 PORTUGAL 2020 NA RLVT

O Portugal 2020 (PT2020), que corresponde ao acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, visa a implementação de uma política de desenvolvimento económico, social e territorial a promover em Portugal entre 2014 e 2020 (execução até final de 2023). É composto por 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP, num total de 26.890 M€. O PT2020 é composto por 4 Programas Operacionais Temáticos, 7 PO Regionais e 3 Programas de Desenvolvimento Rural e 1 PO do Mar.

Programas Operacionais Temáticos (POT)		PO Competitividade e Internacionalização (PO CI)	FEDER e FSE ( <i>Regiões menos desenvolvidas</i> ) FC ( <i>todas as regiões – Transportes</i> )
		PO Inclusão Social e Emprego (PO ISE)	FSE ( <i>Regiões menos desenvolvidas</i> ) Iniciativa Emprego Jovem (IEJ) ( <i>em todas as regiões</i> )
		PO Capital Humano (PO CH)	FSE ( <i>Regiões menos desenvolvidas</i> )
		PO Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR)	FC ( <i>em todas as regiões</i> )
Programas Operacionais Regionais (POR)	do Continente (POR-C)	PO Norte ( <i>região menos desenvolvida</i> )	FEDER e FSE
		PO Centro ( <i>região menos desenvolvida</i> )	
		PO Lisboa ( <i>região desenvolvida</i> )	
		PO Alentejo ( <i>região menos desenvolvida</i> )	
	das Regiões Autónomas (POR-RA)	PO Algarve ( <i>região em transição</i> )	
		PO Açores ( <i>região menos desenvolvida</i> )	
		PO Madeira ( <i>região desenvolvida</i> )	
Assistência Técnica	PO Assistência Técnica (PO AT)	FEDER	
Desenvolvimento Rural	Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020)	FEADER	
	Programa de Desenvolvimento Rural da R.A. Açores (PRORURAL+)		
	Programa de Desenvolvimento Rural da R.A. Madeira 2014-2020		
Assuntos Marítimos e Pesca	Programa Operacional Mar 2020 (PO MAR)	FEAMP	

Figura 3 – Programas e Fundos que integram o PT2020

Este capítulo resume a implementação do Portugal 2020 em termos de política de coesão (FEDER, FSE e FC), em PORTUGAL e na RLVT, em particular, até 30 de setembro de 2023, tendo em vista as prioridades estratégicas para o desenvolvimento regional.

Domínios Temáticos	Objetivos Temáticos
01 - Competitividade e Internacionalização	01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
	02 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade
	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas
	07 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
	11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública
02 - Inclusão Social e Emprego	08 - (idem DT 01)
	09 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação
03 - Capital Humano	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida
04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	04 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
	05 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

Figura 4 – Distribuição dos Objetivos Temáticos por Domínios Temáticos do POR Lisboa 2020 no PT2020

Programa Operacional	Dotação do Fundo mil euros
Portugal 2020	26.890.489
FEDER	11.000.965
FSE/IEJ	7.626.701
Fundo de Coesão	2.781.050
FEADER	5.089.287
FEAMP	392.485
<b>PO TEMÁTICOS</b>	<b>12.000.406</b>
POCI - Competitividade e Internacionalização (Compete2020)	4.383.238
POISE - Inclusão Social e Emprego	2.217.002
POCH - Capital Humano	3.197.424
POSEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	2.202.742
<b>PO Regionais do Continente</b>	<b>7.752.503</b>
PO Norte 2020	3.378.771
PO Centro 2020	2.155.031
PO Alentejo 2020	1.082.944
PO Lisboa 2020	817.081
PO Algarve 2020	318.676
<b>PO Regiões Autónomas</b>	<b>1.538.707</b>
PO Açores 2020	1.137.481
PO Madeira 14-20	401.226
<b>PO Assistência Técnica</b>	<b>117.100</b>
PO Assistência Técnica 2020	117.100
<b>Programas de Desenvolvimento Rural</b>	<b>5.089.287</b>
PDR Continente (PDR2020)	4.474.098
PDR Açores (ProRural+)	382.645
PDR Madeira (Proderam 2020)	232.544
<b>PO Assuntos Marítimos e das Pescas</b>	<b>392.485</b>
PO Mar 2020	392.485

Figura 5 – Dotação dos Programas no PT2020, 30 set 2023 (inclui reprogramações)

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº34, informação reportada a 30 de setembro de 2023  
<https://www.adcoesao.pt/wp-content/uploads/Boletim-31marco2023.pdf>

A taxa de compromisso do PT2020 no final terceiro trimestre manteve-se nos 116%, com 31,3 mil M€ de fundos aprovados 25 mil M€ de fundos executados. Já o volume de pagamentos, atingiu os 93% da dotação total. O total de investimentos é de 53,6 mil M€. Do fundo executado por domínio temático, 7,4 mil M€ enquadram-se no domínio da competitividade, 4,7 mil M€ no domínio do capital humano e 4,3 mil M€ no desenvolvimento rural.

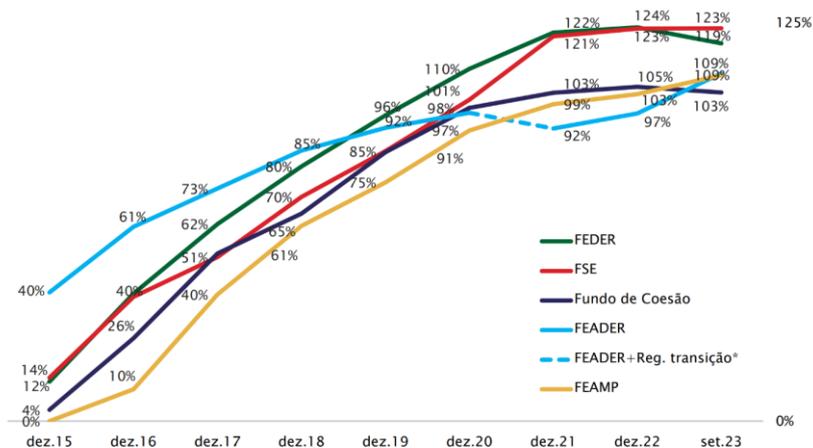


Figura 6 – Evolução da Taxa de Compromisso no PT2020, por programa, 30 set 2023

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº34, informação reportada a 30 de setembro de 2023

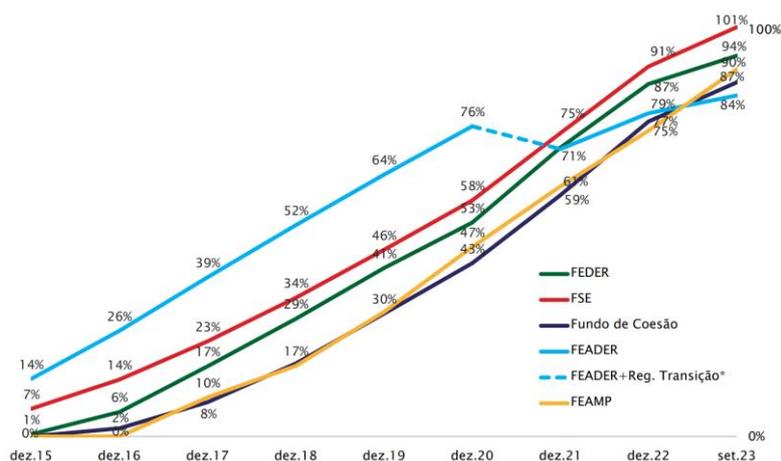


Figura 7 – Evolução da Taxa de Execução no PT2020, por programa, 30 set 2023

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº34, informação reportada a 30 de setembro de 2023

Os apoios do PT2020 traduzem-se em diversos domínios temáticos, no final de setembro de 2023:

No domínio da competitividade e internacionalização: Foram apoiadas cerca de 39 mil empresas através dos Sistemas de Incentivos, destacando-se o PO CI com 26 mil empresas, número que também reflete as medidas concretizadas no âmbito do combate aos efeitos económicos da crise pandémica, designadamente por ação do “Apoiar”. Foram apoiados cerca de 5 mil projetos de I&D e transferência de conhecimento, destacando-se o PO CI que apoiou 2,5 mil projetos, seguido do PO Lisboa com 794 projetos.

No domínio da inclusão social e emprego: O número de formandos que beneficiaram de apoios à contratação ascendeu a mais de 111 mil pessoas, com destaque para o PO ISE com o maior número de formandos abrangidos (92 mil), seguido do PO Lisboa (mais de 8,3 mil). O número de participações em ações de formação ascendeu a 3,6 milhões (de participações), com destaque para o POISE com o maior número (3,4 milhões), seguido do PO Lisboa (107 mil).

No domínio do capital humano: Estavam apoiados 32 409 jovens e adultos em cursos pós-secundário, com destaque para o PO Norte com 11 963, seguido do PO Centro e do PO CH onde foram apoiados, respetivamente, 8 790 e 6 592 jovens e adultos. Em termos de Jovens apoiados em vias profissionalizantes (básico e secundário), foram beneficiados 366 693 jovens, a maioria dos quais apoiados pelo PO CH (346 942), seguindo-se o PO Açores (9 338).

No domínio da sustentabilidade e eficiência no uso de recursos: A redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos registou 370,5 milhões KWh/ano, sendo a expressão mais relevante do PO SEUR (81%). A Economia de Energia poupada em resultado dos incentivos a projetos no setor dos transportes traduziu-se em 10,3 mil Toneladas equivalente de petróleo, registadas a nível nacional.

No domínio do desenvolvimento rural: A área comprometida com medidas de superfície/animais representa 5 838 mil ha. Os 9 733 projetos aprovados no âmbito do LEADER apoiam o desenvolvimento local. Os mais de 2 175 M€ de despesa pública comprometida para apoio ao investimento na exploração agrícola, transformação e comercialização de produtos agrícolas e infraestruturas de regadio contribui para o desenvolvimento do setor agrícola nacional.

No domínio do mar: O número de projetos aprovados no domínio da promoção de uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, e competitiva, atingiu os 524 projetos no domínio dos investimentos a bordo e 152 projetos no domínio do valor acrescentado, qualidade, utilização das capturas indesejadas e portos de pesca, locais de desembarque, lotas e abrigos. No domínio do aumento do potencial dos sítios aquícolas e medidas relativas à saúde pública e animal foram apoiados 319 projetos.

Os fundos europeus são distribuídos pelas regiões dependendo do seu nível de desenvolvimento, sendo os envelopes financeiros maiores quando o nível de desenvolvimento é menor e vice-versa. Em Portugal são consideradas menos desenvolvidas as regiões Norte, Centro, Alentejo e Açores, 1 região em fase de transição que é o Algarve e 2 consideradas mais desenvolvidas que são Lisboa e Madeira. Nas Figuras 8 e 9 podemos analisar as intensidades relativas a euros/habitante e euros/km<sup>2</sup>, respetivamente.

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº34, informação reportada a 30 de setembro de 2023

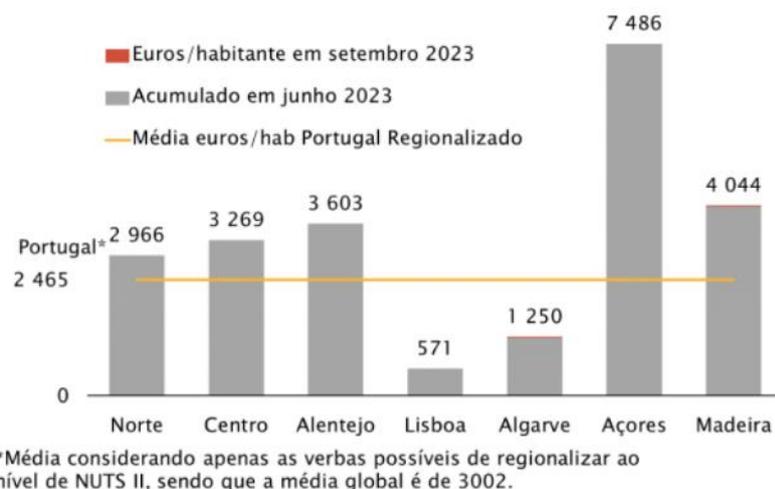


Figura 8 – Intensidades de apoios inerentes aos fundos aprovados (euros/habitante)

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº34, informação reportada a 30 de setembro de 2023

\*Média considerando apenas as verbas possíveis de regionalizar ao nível das NUTSII, sendo que a média global é de 3000.

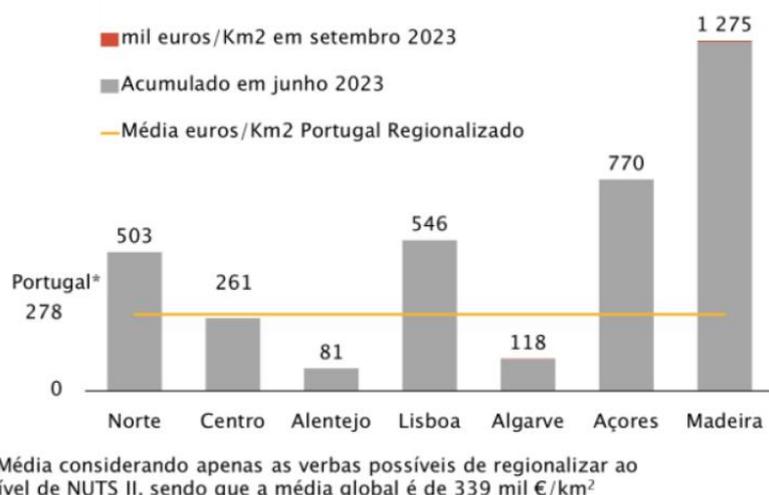


Figura 9 – Intensidades de apoios inerentes aos fundos aprovados (euros/km2)

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº34, informação reportada a 30 de setembro de 2023

\*Média considerando apenas as verbas possíveis de regionalizar ao nível das NUTSII, sendo que a média global é de 339 mil €/km<sup>2</sup>

Ao nível das políticas de fundos (Política de Coesão), a situação da RLVT é singular, na medida em que decorre das NUTSII em vigor no início da execução do PT2020. Segundo essa realidade, apenas a AML surge como região desenvolvida, onde se aplica o Programa Operacional Regional de Lisboa 2020, com uma taxa de cofinanciamento de 50% numa dotação total de 817 M€ de apoios ao investimento. Os restantes territórios, nessa classificação estatística, integram as NUTS II do Centro (Oeste e Médio Tejo) e o Alentejo (Lezíria do Tejo), com uma taxa de cofinanciamento 85% e dotações superiores fruto de serem consideradas regiões de convergência. O facto da AML ser considerada região desenvolvida coloca também fora do seu âmbito territorial a intervenção dos programas operacionais temáticos (salvo exceções, como o Fundo de Coesão do POSEUR). Nestes termos, a afetação do Lisboa 2020 ao território da AML é direta, contudo a aplicação de fundos aos restantes territórios da RLVT depende da execução de cada um dos programas antes mencionados.

## Fundos Comunitários na RLVT

No total da Região de Lisboa e Vale do Tejo, até 30 de setembro de 2023, aprovaram-se 15 890 operações (registos\*), com um investimento total elegível aprovado de aproximadamente 5,2 mil M€. O POR Lisboa é o que apresenta o maior investimento elegível executado de cerca de 1,9 mil M€, seguindo do POCI com cerca de 0,84 M€.

Programa Operacional (RLVT)	Operações Aprovadas (€)			Despesa Executada (€) (Validada)		Pagamentos
	Nº Registos (*)	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
POCI - Competitividade e Internacionalização	3 983	844 188 229	446 353 240	559 131 264	288 484 782	304 586 810
POISE - Inclusão Social e Emprego	1 672	297 194 863	262 548 046	251 933 291	223 677 449	225 107 093
POCH - Capital Humano	1 503	509 984 562	439 848 529	423 649 890	367 108 598	376 664 712
POSEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	716	672 413 605	537 731 384	520 211 224	450 398 130	437 234 759
POR Centro (Médio Tejo e Oeste)	2 017	666 491 046	450 442 956	503 660 764	358 311 809	343 043 678
POR Alentejo (Lezíria do Tejo)	979	329 997 529	227 146 094	253 634 683	178 040 673	172 272 924
<b>POR LISBOA (AML)</b>	<b>5 020</b>	<b>1 892 174 930</b>	<b>940 296 729</b>	<b>1 419 631 565</b>	<b>751 778 564</b>	<b>741 996 725</b>
<b>TOTAL RLVT</b>	<b>15 890</b>	<b>5 212 444 764</b>	<b>3 304 366 977</b>	<b>3 931 852 681</b>	<b>2 617 800 006</b>	<b>2 600 906 701</b>

Figura 10 – Operações Aprovadas e despesa executada (mil €) por PO, 30 set 2023

Fonte: Reporte trimestral Monitorização territorial ADC/Programas Operacionais/Tratamento OADR

Nota: (\*) O número de registos corresponde ao Total de Operações com incidência num território. Difere do número de Operações pois uma operação pode ter incidência em mais do que um território. Valores totais incluem projetos de assistência Técnica.

## Distribuição territorial por NUTS III e por Programas Operacionais

A até 30 de setembro de 2023, a AML concentra a maior parte do Investimento, destacando-se das restantes regiões da RLVT em todos os valores absolutos, tais como em Fundos Comunitários Elegíveis, aprovados, executados validados, e em Pagamentos efetuados (Figura 11). No total das quatro NUTS III da RLVT e em termos percentuais, a AML com 81,57 % apresenta a maior percentagem de Fundo executado face ao Aprovado, seguido da Médio Tejo com 78,79%, o Oeste com 76,74 % e Lezíria do Tejo com 76,27%.

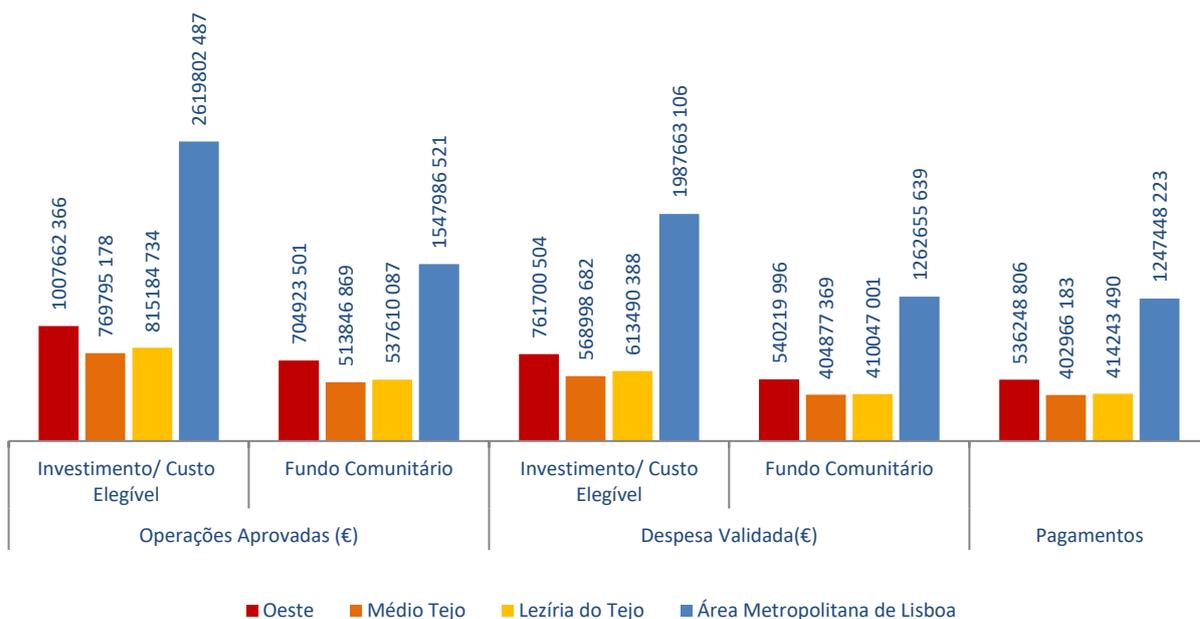


Figura 11 – Fundo Aprobado, Fundo Validado em valores absolutos, por NUTS III na RLVT, 30 set 2023

Fonte: : Reporte trimestral Monitorização territorial ADC /Programas Operacionais/Tratamento OADRL

Todas as NUTS II da Região de Lisboa e Vale do Tejo, aumentaram a percentagem de fundo Executado, relativamente a março de 2023, com um aumento de 5% face ao período anterior, perfazendo um total de 3 313 622 951,00€ (Figura 12).

	Programa Operacional	Operações Aprovadas			Despesa Executada Validada (€)		% Fundo Execut. FCE/TO*
		Nº Registos	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
Oeste	POR CENTRO	983	377 194 424	251 676 006	288 597 461	202 142 138	37%
	POCH	558	189 938 288	161 447 545	157 109 471	133 543 050	25%
	POCI	1742	340 143 865	203 759 841	229 978 150	128 248 620	24%
	POISE	488	56 767 874	48 434 244	44 325 007	37 859 251	7%
	POSEUR	99	43 617 916	39 605 865	41 690 416	38 426 937	7%
	POR ALENTEJO	0	0	0	0	0	na
	POR LISBOA	0	0	0	0	0	na
	<b>TOTAL</b>	<b>3870</b>	<b>1 007 662 366</b>	<b>704 923 501</b>	<b>761 700 504</b>	<b>540 219 996</b>	<b>77%</b>
Médio Tejo	POR CENTRO	1034	289 296 622	198 766 949	215 063 303	156 169 671	39%
	POCH	502	142 044 167	120 737 542	118 466 461	100 696 492	25%
	POCI	1379	217 090 190	91 045 247	134 247 885	60 382 009	15%
	POISE	618	58 672 975	50 009 536	43 678 586	37 262 547	9%
	POSEUR	176	62 691 224	53 287 594	57 542 448	50 366 651	12%
	POR ALENTEJO	0	0	0	0	0	na
	POR LISBOA	0	0	0	0	0	na
	<b>TOTAL</b>	<b>3709</b>	<b>769 795 178</b>	<b>513 846 869</b>	<b>568 998 682</b>	<b>404 877 369</b>	<b>79%</b>
Lezíria do Tejo	POR ALENTEJO	979	329 997 529	227 146 094	253 634 683	178 040 673	43%
	POCH	438	127 179 951	108 292 798	101 366 013	86 161 111	21%
	POCI	859	251 472 813	121 388 996	175 233 582	82 364 856	20%
	POISE	506	44 907 107	38 239 527	32 757 131	27 909 927	7%
	POSEUR	122	61 627 334	42 542 672	50 498 979	35 570 434	9%
	POR CENTRO	0	0	0	0	0	na
	POR LISBOA	0	0	0	0	0	na
	<b>TOTAL</b>	<b>2904</b>	<b>815 184 734</b>	<b>537 610 087</b>	<b>613 490 388</b>	<b>410 047 001</b>	<b>76%</b>
Área Metropolitana de Lisboa	POR LISBOA	5102	1 883 507 607	934592956	1315679518	695 822 945	36%
	POCH	5020	1 892 174 930	940 296 729	1 419 631 565	751 778 564	38%
	POCI	5	50 822 156	49 370 644	46 707 945	46 707 945	2%
	POISE	3	35 481 360	30 159 156	19 671 647	17 489 297	1%
	POSEUR	60	136 846 908	125 864 738	131172567,9	120 645 724	6%
	POR CENTRO	319	504477131,5	402295253,3	370479380,8	326034108,8	na
	POR ALENTEJO	0	0	0	0	0	na
	<b>TOTAL</b>	<b>10509</b>	<b>4 503 310 094</b>	<b>2 482 579 476</b>	<b>3 303 342 624</b>	<b>1 958 478 584</b>	<b>79%</b>
<b>TOTAL RLVT</b>		<b>20 992</b>	<b>7 095 952 371</b>	<b>4 238 959 933</b>	<b>5 247 532 199</b>	<b>3 313 622 951</b>	<b>78%</b>

Figura 12 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado (Executado) por PO por NUTS III, 30 set 2023

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC/Programas Operacionais/Tratamento OADR

## Distribuição por Objetivos Temáticos

Na concentração temática da distribuição dos Fundos Comunitários Aprovados na RLVT, a 30 de setembro de 2023, destaca-se o Objetivo Temático 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida com cerca de 567,7 M€ de fundo executado. Segue-se o OT 3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas, com 429 M€ de fundo executado. É o OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos que apresenta maior taxa de execução (92%). O fundo. Ao nível nacional, o fundo REACT\_EU - Garantir Cultura (tecido empresarial), atingia no final de setembro de 2023, um fundo aprovado de 2 112 M€, destinados a financiar cerca de 81 mil operações. A taxa de compromisso situou-se em 99% e a taxa de execução em 79%.

Objetivo Temático	Operações Aprovadas (€)			Despesa Executada Validada (€)		% FE / Aprov.
	Nº Registos	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	1 531	955 724 217	390 474 963	657 395 801	270 861 453	69%
2 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	31	14 906 921	12 670 883	9 904 816	8 419 092	66%
3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	5245	1 129 718 497	542 344 586	841 511 568	429 428 313	79%
4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	417	478 270 174	363 757 001	355 033 871	297 560 572	82%
5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	209	89 662 123	77 284 267	81 674 865	72 678 783	94%
6 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	775	522 466 585	381 120 141	439 272 728	351 217 238	92%
7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	9	124 610 698	108 953 399	37 758 007	32 914 216	30%
8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	2 914	487 218 199	363 465 916	391 327 991	305 580 956	84%
9 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	2 187	498 634 990	334 206 132	385 954 526	260 804 112	78%
10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	2 409	843 216 922	678 135 309	702 794 890	567 717 277	84%
11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública	96	14 464 210	12 298 427	6 854 446	5 877 798	48%
13 - Assistência Técnica	67	53 551 228	39 655 953	22 369 173	14 740 197	37%
40 - REACT_EU - Garantir Cultura (tecido empresarial)(*)	*	*	*	*	*	*
<b>Total RLVT</b>	<b>15 890</b>	<b>5 212 444 764</b>	<b>3 304 366 977</b>	<b>3 931 852 681</b>	<b>2 617 800 006</b>	<b>79%</b>

Figura 13 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado por Objetivos Temáticos, 30 set 2023

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC /Programas Operacionais/Tratamento OADR

Nota: (\*) – Dados não disponíveis com a mesma desagregação

## Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial

Instrumento Territorial/Fundo	Programação Financeira 2014-2020 (PR)		Aprovações (AP)				Despesa validada (VAL)		Pagamentos aos beneficiários	Indicadores financeiros (Fundo)	
	Nº	Fundo Comunitário € mil euros	Nº de Registos (a)	Investimento/ custo total	Investimento/ custo total elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ custo total elegível	Fundo Comunitário		Fundo Comunitário mil euros	Taxa de compromisso (AP/PR)
				mil euros		mil euros		mil euros			%
<b>AM. LISBOA - IT</b>	<b>na</b>	224 657	1 496	447 420	397 412	245 761	340 040	221 140	209 284	<b>109%</b>	<b>98%</b>
PDCT (b)	<b>na</b>	224 657	1 496	447 420	397 412	245 761	340 040	221 140	209 284	<b>109%</b>	<b>98%</b>
PEDU	1	110 296	497	199 094	173 740	118 373	156 126	109 608	104 537	107%	99%
DLBC (c)	18	91 818	236	182 779	167 400	102 605	156 286	96 724	89 395	112%	105%
DLBC Costeiro	13	22 542	703	62 928	54 177	24 302	22 541	12 140	13 092	108%	54%
DLBC Rural	2	5 075	77	10 609	9 549	5 584	5 872	2 968	3 095	110%	58%
DLBC Urbano	2	7 202	475	34 518	26 735	9 240	9 871	5 931	6 014	128%	82%

Figura 14 – Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 30 set 2023

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC. Nota: O número de registos corresponde ao total de operações com incidência num território. Difere do número de operações pois uma operação pode ter incidência em mais do que um território. Por esse facto, não é possível, de modo direto fazer a territorialização por NUTS III, pelo que os dados reportam à totalidade do país. Nos PDCT são agregados os dados do FEADER disponibilizados pelo PDR 2020. Nos DLBC são contabilizadas duas operações por cada operação multifundo e agregados os dados dos DLBC Rurais disponibilizados pelo PDR 2020 a) b) c)

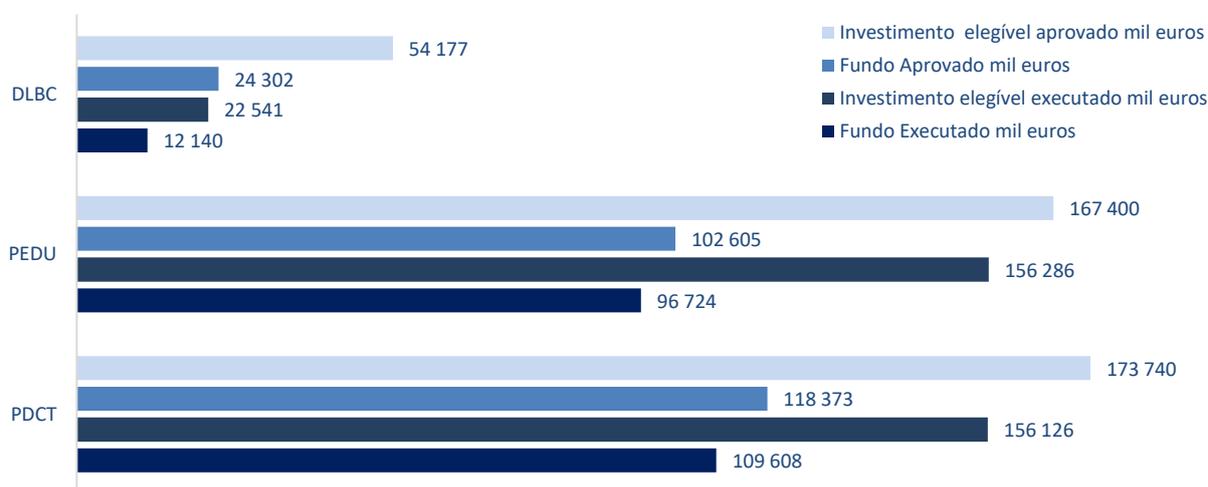


Figura 15 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 30 set 2023

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC/Tratamento OADR

A 30 de set de 2023, a taxa de execução mais elevada, para o conjunto dos instrumentos analisados (DLBC; PDU e PDCT), registava-se na AML com 98% e a taxa de compromisso em overbooking com 109%. Verifica-se um aumento em todos os instrumentos, com a taxa de compromisso em *overbooking* (exceto no DLBC urbano).

De referir ainda que os DLBC urbanos da AML foram os que registaram o maior aumento de taxa de execução face ao 1º trimestre (18%), sendo a NUTSIII que apresenta melhor performance, considerando a execução dos PDCT na RLVT. No DLBC rural, houve uma subida na taxa de execução de 7% face ao período anterior. Os DLBC costeiros, mantem-se idênticos.

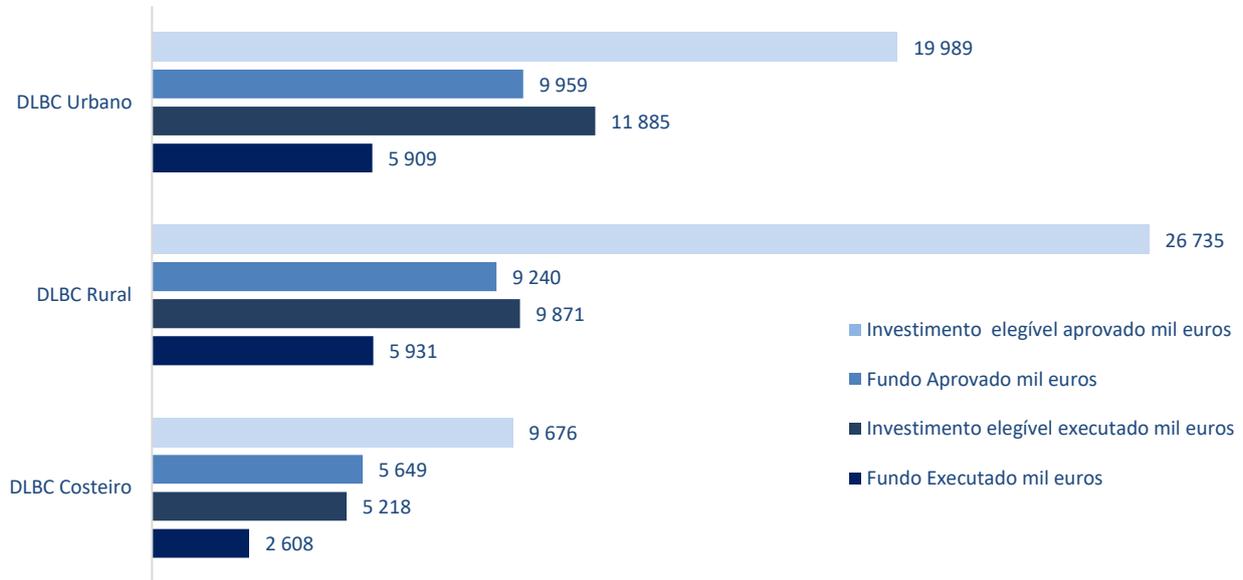


Figura 16 – Execução das DLBC, Portugal, na AML, 30 set 2023

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC/Tratamento OADR

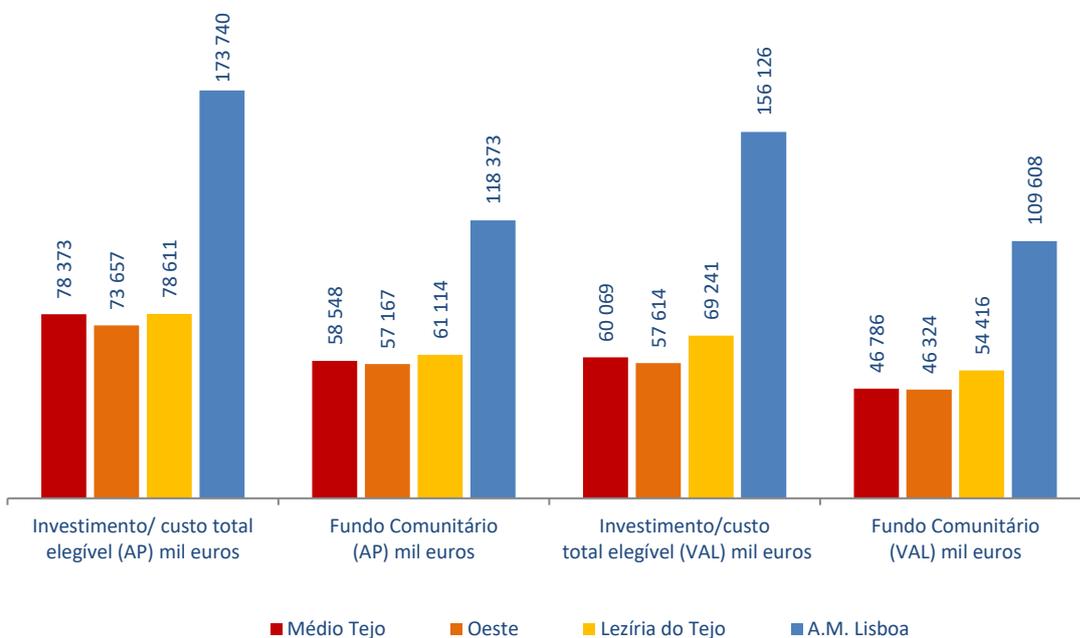
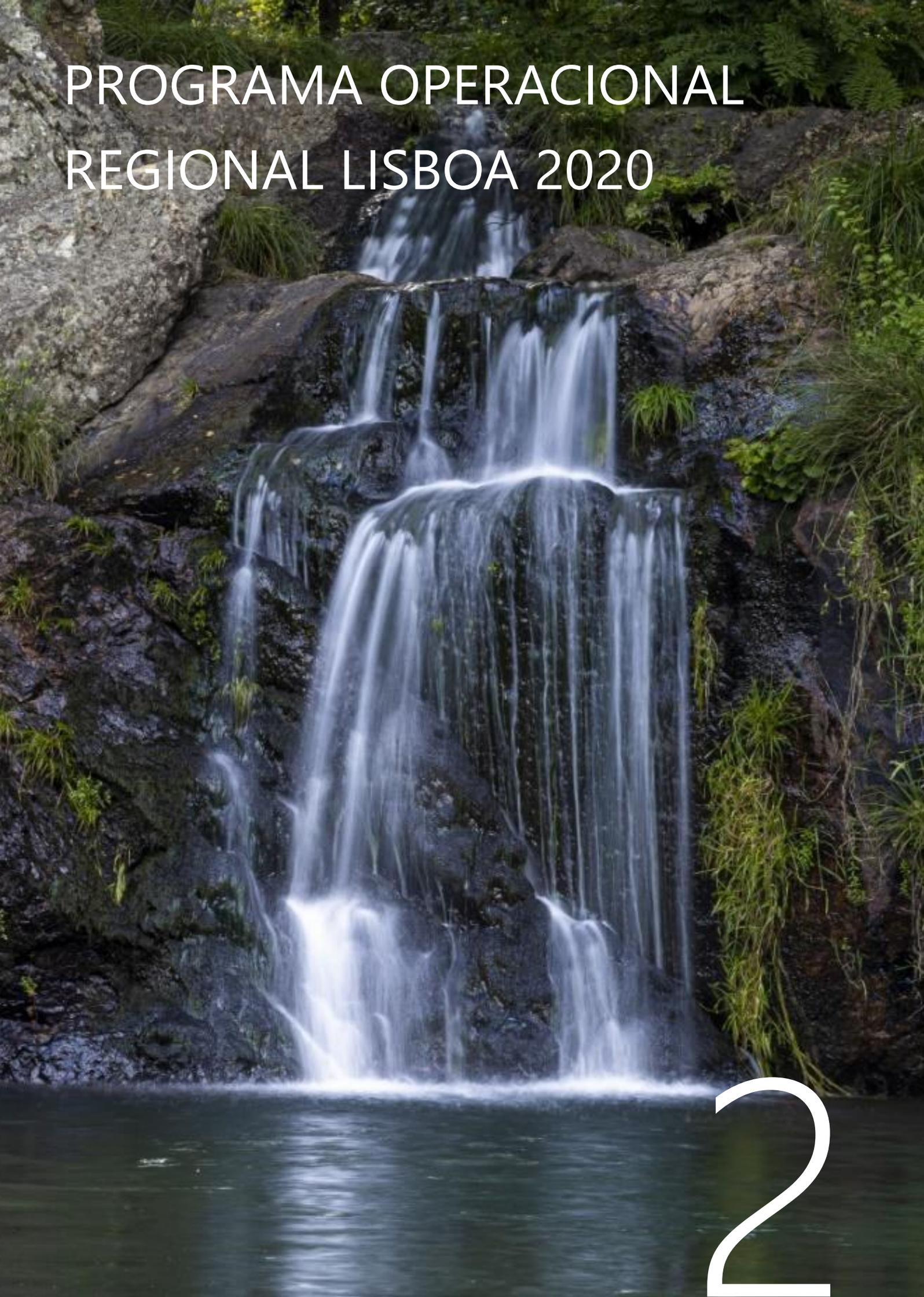


Figura 17 – Execução dos PDCT, na RLVT, 30 set 2023

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC/Tratamento OADR

**ATÉ AQUI**

# PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020



2

## 02 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020



A dotação global do POR Lisboa 2020 é de 817,08 M€, correspondendo a 3,16% do Investimento em Portugal, sendo 622,62 M€ de FEDER e 194,45 M€ de FSE, com uma taxa de cofinanciamento total de 47,07%, na execução. Apesar das reprogramações financeiras (5ª reprogramação em setembro de 2020 e uma prevista em 2023), cujas transferências financeiras entre eixos, envolveram cerca de 62,2 M€, mantêm-se inalteradas as dotações globais do FEDER, incluindo as dotações dos instrumentos financeiros, e do FSE.

A Região de Lisboa tem como principal ambição para o período 2014-2020 dar continuidade à trajetória de desenvolvimento que tem vindo a seguir desde 1986, superando os atuais estrangulamentos sociais e económicos e aproveitando de forma mais inteligente, inclusiva e sustentável as potencialidades geradas pelo território e pelo seu capital humano, cultural e ambiental. Na elaboração do Plano de Ação Regional de Lisboa 2014-2020 (documento de suporte do POR Lisboa 2020), e da Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS3 Lisboa) foi reequacionado o posicionamento estratégico da Região. Concluiu-se que a “Estratégia Regional Lisboa 2020”, elaborada em 2007, mantém a sua validade como referencial geral, exigindo-se, contudo, até 2020:

- Uma maior focalização setorial, tendo em consideração a Estratégia de Especialização Inteligente.
- Uma maior focalização territorial, definida pela Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial.
- Uma nova focalização temática nos grandes desafios sociais e ambientais identificados ao nível europeu e com maior expressão na Região, expressos pela evolução recente dos indicadores socioeconómicos e das oportunidades surgidas no quadro da economia europeia e mundial.

Dotação Global, por Fundo e Eixo Prioritário, em M€



Assim, a Região de Lisboa escolheu orientar os seus esforços para projetos que promovem a investigação, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o aumento da competitividade das PME, a eficiência energética e a proteção do ambiente e da biodiversidade, a inclusão, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida. Em suma, projetos que visam tornar a Região de Lisboa mais competitiva na economia global, mais inclusiva no acesso ao mercado de trabalho por parte dos jovens, dos menos qualificados e dos mais desfavorecidos e mais sustentável na utilização de recursos.

Para informação mais detalhada consulte o website Lisboa 2020, em <https://lisboa.portugal2020.pt/> (documento integral REA2022)

O POR Lisboa 2020 encontra-se estruturado em Eixos Prioritários (EP), Prioridades de Investimento (PI) e Objetivos Específicos (OE):

Eixo 1	Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação
Eixo 2	Reforçar a Competitividade das PME
Eixo 3	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Eixo 4	Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
Eixo 5	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Eixo 6	Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Eixo 7	Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Eixo 8	Desenvolvimento urbano sustentável
Eixo 9	Assistência Técnica

Figura 18 – Designação dos Eixos do POR Lisboa 2020

Fonte: Balcão2020

EP	Objetivos Temáticos (OT)	Prioridade de Investimento (PI)	Objetivos específicos (OE)	Fundo
1	1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	1.1. O fomento da infraestrutura e das capacidades de investigação e inovação (...)	1. Produção científica	FEDER
		1.2. A promoção do Investimento [...]	1. Transferência de conhecimento	FEDER
			2. Investimento empresarial em ID	
			3. Redes de parceria e cooperação para a inovação e internacionalização (clusters)	
4. Investimento em atividades inovadoras (cadeias de valor)				
2	3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	3.1. Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica (...)	1. Empreendedorismo qualificado	FEDER
		3.2. Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, (...)	1. Internacionalização	FEDER
		3.3. O apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços;	1. Capacitação das PME (produtos e serviços diferenciadores)	FEDER
3	4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	4.2. Promoção da eficiência energética e a da utilização das energias renováveis nas empresas	1. Eficiência energética empresas	FEDER
		4.3. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, (...)	1. Eficiência energética nas infraestruturas e edificado público e IPSS 2. Eficiência energética na habitação social	FEDER
4	6 - Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos	6.3. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	1. Património natural e cultural	FEDER

5	8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	8.1. Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, (...)	1. Contratação de desempregados;	FSE
		8.3. Emprego por conta própria, empreendedorismo e a criação de empresas (...)	1. Emprego conta própria (empreendedorismo)	FSE
		8.4. Igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada	1. Conciliação da vida familiar	FSE
			2. Igualdade de género	
		8.5. Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança	1. Capacitação de empresários	FSE
2. Competências dos ativos (formação)				
3. Inserção de recursos humanos				
8.8. A concessão de apoio às iniciativas locais de desenvolvimento e (...)	1. Empreendedorismo	FEDER		
6	9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação	9.1. Inclusão ativa, em especial com vista a melhorar a empregabilidade	1. Trabalho grupos vulneráveis	FSE
			2. Inovação e experimentação social	
			3. Inclusão emigrantes	
		9.3. Luta contra as discriminações com base no sexo, origem étnica ou racial, (...)	1. Combate às discriminações	FSE
		9.4. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de (...)	1. Serviços e respostas sociais e de saúde	FSE
		9.6. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária - FSE	1. DLBC	FSE
		9.7. Investir na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local (...)	1. Equipamentos de cuidados continuados e creche	FEDER
2. Cuidados de saúde primários				
3. Qualidade de diagnóstico e tratamento				
9.10. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária - FEDER	1. DLBC	FEDER		
7	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	10.1. Intervenções específicas dirigidas à prevenção e redução do abandono escolar	1. Sucesso educativo	FSE
			2. Igualdade de acesso	
		10.3. Melhoria do acesso à aprendizagem ao longo da vida, (...)	1. Qualificação adulta	FSE
		10.4. Melhoria da pertinência do ensino e da formação ensino dual e de aprendizagem	1. Desenvolvimento de regimes de ensino e aprendizagem profissional, tais como os sistemas de ensino duais	FSE
10.5. Desenvolvimento das infraestruturas de ensino e formação	1. Requalificar as infraestruturas de ensino e formação	FEDER		
8	4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	4.5. A promoção de estratégias de baixa emissão de carbono para todos os tipos de territórios, (...)	1. Mobilidade urbana sustentável	FEDER
	6 Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	6.5. Ações para melhorar a qualidade do ambiente urbano, [...]	1. Qualidade ambiental e regeneração áreas obsoletas; qualidade do ar	FEDER
	9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação	9.8. Apoio à regeneração física, económica e social (...)	1. Regeneração física e social das zonas desfavorecidas	FEDER
9	12 - Assistência Técnica	Assistência Técnica	1. Preparação e implementação do Programa	FEDER

Figura 19 – Descrição dos Eixos do POR Lisboa 2020 (OT/PI/OE/Fundo)

Fonte: POR Lisboa 2020

## Programa Operacional Regional de Lisboa na AML

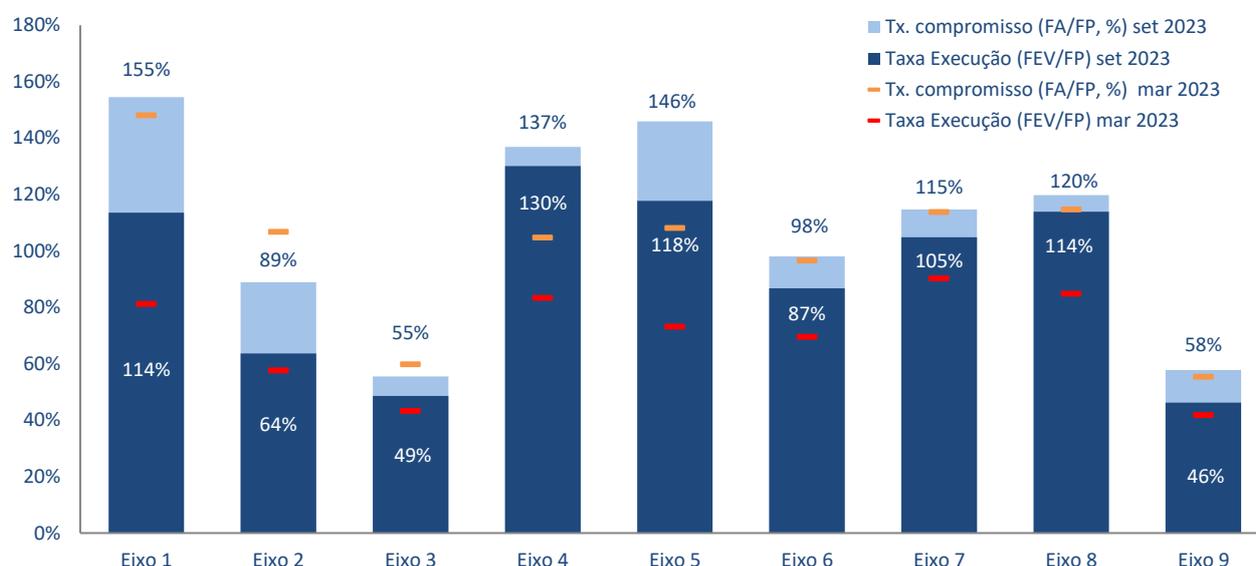


Figura 20 – Taxas de compromisso e de execução por Eixo, 31 mar e 30 set 2023

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento dados OADRL

A taxa de execução aumentou significativamente na totalidade dos eixos entre 31 março de 2023 e 30 de setembro de 2023, sendo de destacar a maior taxa de execução correspondente ao Eixo 4 já em *overbooking* (com 130% de taxa de execução) seguida do eixo 5, eixo 8, e 1 com a mesma taxa e eixo 7, todos acima dos 100% de execução. O maior aumento face a março, apresenta-se nos eixos 1 e 2. Cinco eixos encontram-se com a taxa de compromisso em *overbooking*, exceto eixos 2, 3, 6 e 9, tal como no período anterior. O eixo 8 apresenta a maior taxa de realização do fundo com 95%.

Eixo	Fundo Programado (FP*, €)	Fundo Aprovado (FA, €)	Fundo Executado Validado (FE, €)	Taxa de Compromisso (FA/FP, %)	Taxa de Realização Fundo (FE/FA, %)	Taxa Execução (FE/FP, %)
Eixo 1	158 710 983	245 236 334	180 235 634	155%	73%	114%
Eixo 2	176 713 177	157 086 267	112 511 387	89%	72%	64%
Eixo 3	9 930 014	5 508 461	4 829 213	55%	88%	49%
Eixo 4	21 000 000	28 740 236	27 328 189	137%	95%	130%
Eixo 5	66 733 816	97 419 670	78 604 318	146%	81%	118%
Eixo 6	152 965 285	150 011 365	132 717 247	98%	88%	87%
Eixo 7	105 465 308	120 941 212	110 561 528	115%	91%	105%
Eixo 8	101 292 200	121 323 797	115 442 588	120%	95%	114%
Eixo 9	24 270 000	14 029 387	11 230 917	58%	80%	46%
<b>TOTAL POR LISBOA</b>	<b>817 080 783</b>	<b>940 296 729</b>	<b>773 461 020</b>	<b>115%</b>	<b>82%</b>	<b>95%</b>

Figura 21 – Fundo programado, aprovado e executado e taxas por Eixo, 30 set 2023

Nota1:\* Fundo Programado de acordo c/ reprogramação COVID-19, Julho 2020 Fonte: POR Lisboa 2020 /Tratamento dados OADRL; reprogramação dos eixos 3 a 7; Fonte: European Commission, Brussels, 9.9.2020 C(2020) 6257; <https://www.portugal2020.pt/>; POR Lisboa 2020 Reprogramação – COVID-19 – ARPOVADA 09-09-2020.

A Figura 21

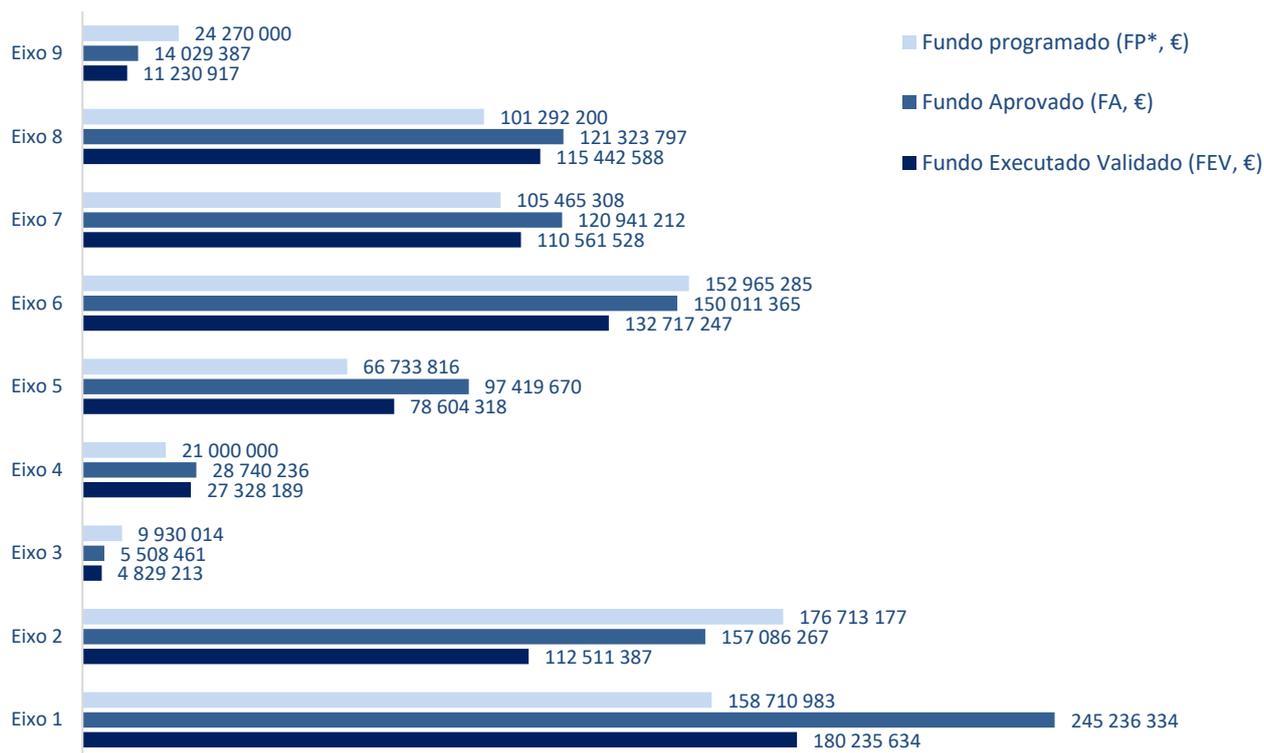


Figura 22 – Fundo programado, Aprovado e Executado por Eixo, 30 set 2023

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Nota1:\* Fundo Programado de acordo c/ reprogramação COVID-19, Julho 2020 Fonte: POR Lisboa 2020 /Tratamento dados OADRL; reprogramação dos eixos 3 a 7;

Fonte: European Commission, Brussels, 9.9.2020 C(2020) 6257; <https://www.portugal2020.pt/>; POR Lisboa 2020 Reprogramação – COVID-19 – ARPOVADA 09-09-2020

Até 31 de outubro de 2023, tem um investimento aprovado de 937 793 406€ com uma taxa de compromisso de 114,57 %, uma taxa de execução de 95,54 % e a taxa de pagamento de 94,4%.

## Distribuição Territorial por Concelho

Relativamente à concretização dos investimentos de entidades da esfera municipal, verifica-se que, em termos acumulados, encontram-se aprovados 3719 operações, 605 das quais implementadas em multi-concelhos, correspondendo a um volume de fundo executado de 773.461.020€. Os municípios mantêm-se como os principais promotores no âmbito da esfera municipal. Dos 18 municípios que constituem a AML, Lisboa destaca-se, sendo o que tem maior valor de investimento aprovado per capita, apresentando-se com 490€ *per capita*, seguido de Palmela com 481€ *per capita*, logo seguidos pelo concelho de Alcochete com 463€, sendo este ultimo o que mais subiu face a março do corrente, tal como Cascais. A seguir apresentam-se Setúbal, Oeiras e Mafra que superam o valor de 300 € *per capita*.

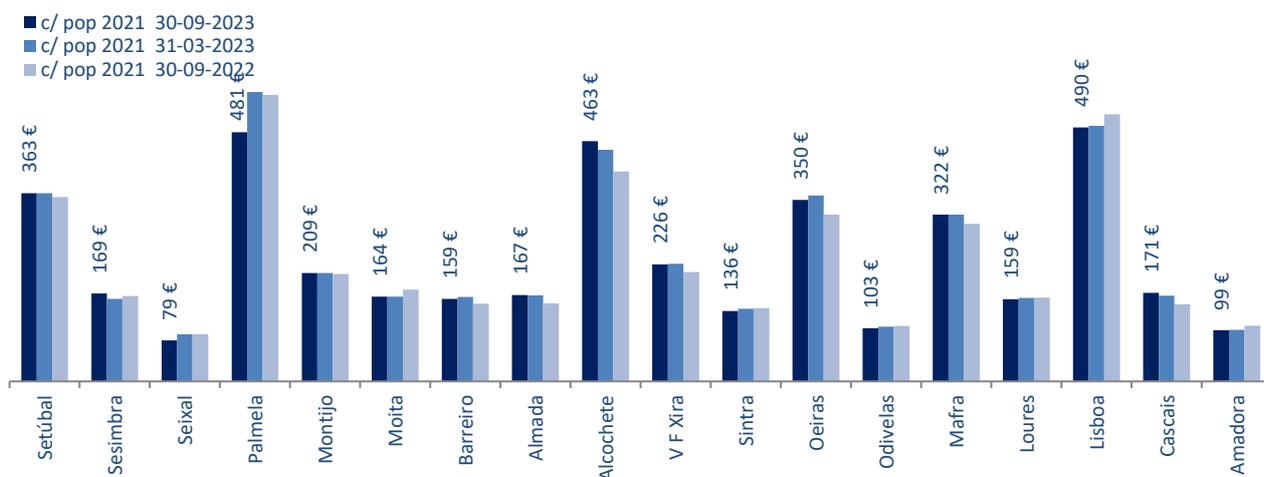


Figura 23 – Fundo Comunitário Aprovado per capita, por município, a 30 set 2023

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE 2011 /Tratamento OADR, Mapa elaborado na UITP CDDR LVT

Quanto à taxa de realização, há uma subida generalizada nos 18 Municípios da AML, 6 estão acima dos 90%, com destaque para o concelho de Vila Franca de Xira com a maior taxa de realização (95%), seguido pelos concelhos Alcochete com 94% e Sesimbra com 93%, Mafra com 92% e Amadora e Barreiro com 90%.

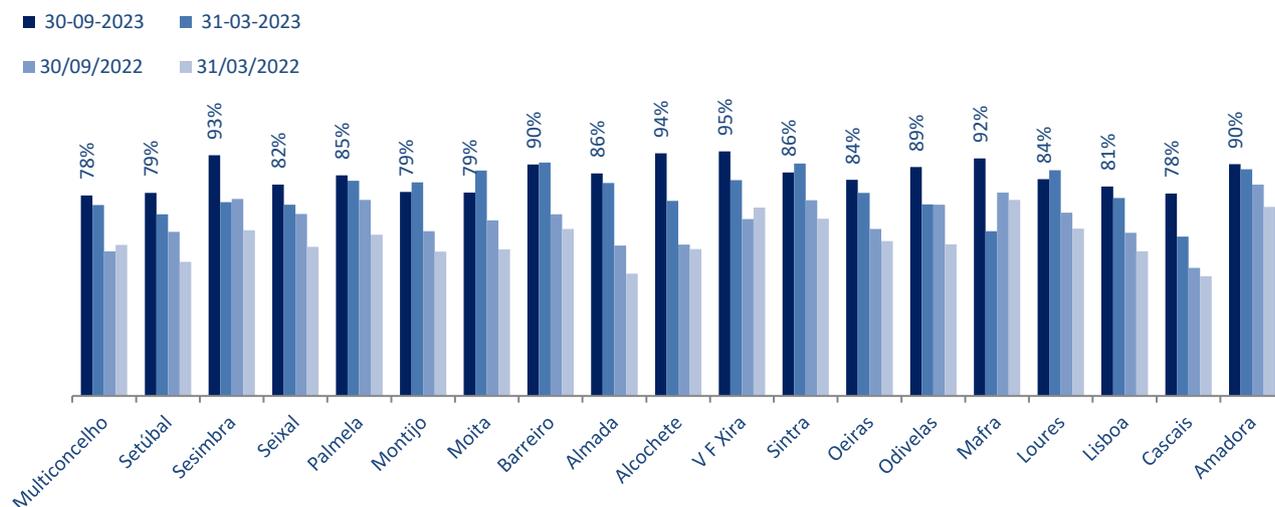


Figura 24 – Taxa de realização, por município, 30 set 2023

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE /Tratamento OADR; Mapa elaborado na UITP CDDR LVT

No que respeita ao Fundo Executado por município, Lisboa com cerca de 217 M€ é aquele que se destaca com maior valor dos 18 municípios, seguido de Oeiras com 52,2 M €, Sintra com 45,3 M €, e Setúbal com cerca de 35,3 M€. Lisboa continua a ser o município com o maior valor executado absoluto.

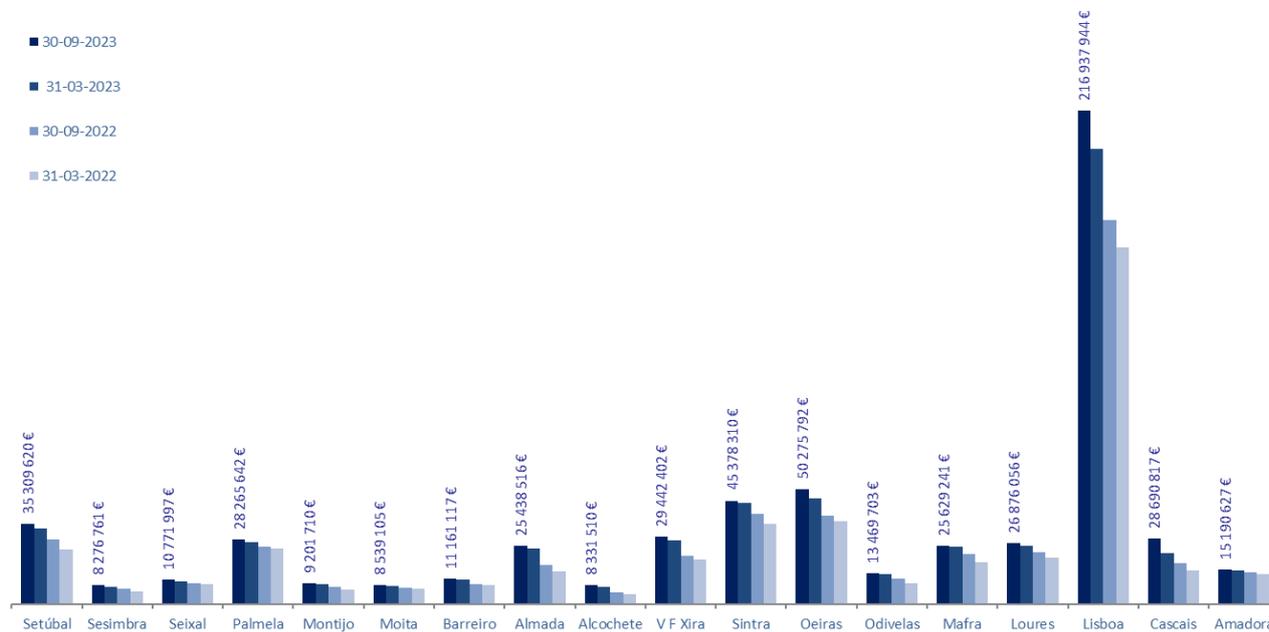


Figura 25 – Fundo Executado Validado (M€) por município, 30 set 2023

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADR. Mapa elaborado na UITP CCDR LVT

## Eixos, Domínios e Objetivos Temáticos

30 set 2023

3 719

Operações aprovadas

2.118

M€

Investimento total

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, 30 setembro 2020/Tratamento OADRL

Síntese da execução global a 30 set 2023. Foram aprovadas 3.719 operações num total de 10.634 operações submetidas, com um Investimento total de 1.892M€, correspondendo a uma mobilização de FEEL de cerca de 1.464M€ (fundo executado elegível), a que corresponde uma **Taxa de compromisso (FCA/IEA) de 115% do POR Lisboa 2020, com uma Taxa de realização de 82% e uma Taxa de execução de 95% (mais 7% que no período anterior.** Importa referir que foram anuladas/desistidas/rescindidas e/ou revogadas, 6910 operações.

31 mar 2023

3.801

Operações aprovadas

2.114

M€

Investimento total

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, 31 março 2020/Tratamento OADRL

Síntese da execução global a 31 mar 2023. Foram aprovadas 3 801 operações num total de 10.632 operações submetidas, com um Investimento total de 2.114 M€, contabilizando menos cerca de 59 M€ que no período anterior, correspondendo a uma mobilização de FEEL de cerca de 1.357 M€ (fundo executado elegível), a que corresponde uma **Taxa de compromisso (FCA/IEA) de 114% do POR Lisboa 2020, com uma Taxa de realização de 77% e uma Taxa de execução de 88%.** Importa referir que foram anuladas/desistidas/rescindidas e/ou revogadas, 6831 operações.

Em março de 2023, a maior concentração da distribuição de Fundo Comunitário Aprovado e executado do POR Lisboa 2020, mantém-se no Domínio Temático (DT01) “Competitividade e Internacionalização”, com 2042 operações e 1.155M€ de Investimento total aprovado. A seguir, de referir o domínio temático da Inclusão social e emprego com cerca de 455 M€ de investimento total.

Domínio Temático	Nº Operações Aprovadas	Aprovado (€)			Executado (€)	
		Investimento/ Custo Total	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
01 Competitividade e Internacionalização	1976	1 134 178 724	982 080 231	409 839 897	702 181 201	298 754 888
02 - Inclusão Social e Emprego	898	486 182 679	452 191 656	264 886 605	381 522 941	229 314 914
03 Capital Humano	559	216 064 517	197 283 298	120 941 212	176 360 617	110 561 528
04 Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	239	254 295 668	237 219 899	130 599 627	186 102 423	123 598 774
06 Assistência Técnica	47	27 603 262	23 399 847	14 029 387	18 240 607	11 230 917
<b>TOTAL</b>	<b>3719</b>	<b>2 118 324 850</b>	<b>1 892 174 930</b>	<b>940 296 729</b>	<b>1 464 407 789</b>	<b>773 461 020</b>

Figura 26 – Investimento por Domínios Temáticos no Total do POR Lisboa 2020, 30 set 2023

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

## EIXO 1 - REFORÇAR A INVESTIGAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E A INOVAÇÃO

Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático 01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Regulamentos: SI; SAICT

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0101 Investigação científica e tecnológica	397	147 267 022	145 635 977	59 164 529	130 650 690	52 835 722
PI 0102 Atividades de I&D empresarial E Investimento empresarial em inovação de não PME	460	526 446 527	444 654 074	186 071 804	305 104 699	127 399 912
<b>TOTAL</b>	<b>857</b>	<b>673 713 548</b>	<b>590 290 051</b>	<b>245 236 334</b>	<b>435 755 389</b>	<b>180 235 634</b>

Figura 27 – Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, 30 set 2023

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2023, no Eixo 1 aprovaram-se 857 Operações. Na PI 0101 "Reforço da Investigação científica e tecnológica" foram Aprovadas 397 Operações com uma taxa de realização de 89%, e mantiveram-se as 460 Operações na PI 0102 "Atividades de I&D empresarial e Investimento empresarial em inovação de não PME", apresentando esta última PI uma taxa de realização de 68%, uma acréscimo de 10% relativamente ao período anterior (Figura 27).

## EIXO 2 - REFORÇAR A COMPETITIVIDADE DAS PME

Eixo 2 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático 03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas

Regulamentos: SI; SIAC;

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/Custo Total Aprovado	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0301 Empreendedorismo qualificado e criativo	32	15 567 690	15 183 718	6 335 566	9 203 061	4 168 888
PI 0302 Internacionalização das PME - Pequenas e Médias Empresas	538	185 956 724	160 750 579	63 436 670	95 184 885	37 652 797
PI 0303 Qualificação e inovação das PME	504	243 781 410	200 893 067	87 314 031	150 037 759	70 689 701
<b>TOTAL</b>	<b>1074</b>	<b>445 305 824</b>	<b>376 827 364</b>	<b>157 086 267</b>	<b>254 425 706</b>	<b>112 511 387</b>

Figura 28 – Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME, 30 set 2023

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 30 de setembro, no Eixo 2 foram aprovadas 1074 operações e rescindidas 55 operações, com uma redução do investimento total aprovado para 445,3M€. Na PI 0303-Qualificação e Inovação das PME, é a que tem uma maior taxa de realização com 81%, (mais 10% que em março de 2023. A PI 0301 Empreendedorismo qualificado e criativo, tem uma taxa de realização de 66% e a PI 0302 Internacionalização das PME - Pequenas e Médias Empresas, apresenta uma taxa de realização de 59%. Em todas as PI há uma redução de investimentos devido a operações anuladas/rescindidas e/ou revogadas (Figura 28).

## EIXO 3 - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS

Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

Objetivo Temático 04 - Apoio à Transição para uma Economia de Baixo Teor de Carbono em todos os Setores

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0402 Promoção da eficiência energética e a da utilização das energias renováveis nas empresas	1	186 368	186 368	93 184	186 368	93 184
PI 0403 Apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas [...] edifícios [...]	44	13 669 203	11 297 368	5 415 277	9 909 281	4 736 029
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>13 855 571</b>	<b>11 483 736</b>	<b>5 508 461</b>	<b>10 095 649</b>	<b>4 829 213</b>

Figura 29 – Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 30 set 2023

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2023, o Eixo 3 teve 45 Operações Aprovadas, com um Investimento total de cerca de 14 M€, com 1 operação aprovada na PI 0402 e uma taxa de realização de 100% e 44 operações aprovadas na PI 0403, e uma taxa de realização de 87% (Mais 5% face ao período anterior(Figura 29)).

## EIXO 4 - PRESERVAR E PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A UTILIZAÇÃO EFICIENTE DOS RECURSOS

Eixo 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos recursos

Objetivo Temático 06 - Património natural e cultural

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0603 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	53	43 624 037	41 189 217	28 740 236	38 894 505	27 328 189
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>43 624 037</b>	<b>41 189 217</b>	<b>28 740 236</b>	<b>38 894 505</b>	<b>27 328 189</b>

Figura 30 – Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos, 30 set 2023

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

O Eixo 4 apresentava a 30 de setembro de 2023, 53 Operação Aprovadas, com um total de cerca de 44,6M€ de investimento total, sendo o Fundo Comunitário Executado de 27,3 M€, o que resulta numa taxa de realização de 95%€ (Figura 30).

## EIXO 5 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE E A QUALIDADE DO EMPREGO E APOIAR A MOBILIDADE LABORAL

Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

Regulamentos: SI; LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
<b>DT01 - Competitividade e Internacionalização</b>						
PI 0805 Formação para a inovação empresarial	45	15 159 351	14 962 816	7 517 296	12 000 107	6 007 868
<b>DT02 - Inclusão Social e Emprego</b>						
PI 0801 Integração dos adultos no mercado laboral*	16	113 475 843	113 475 843	74 035 021	95 171 567	64 882 883
PI 0804 Igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada	10	340 298	340 298	170 149	0	0
PI 0805 Formação modular	177	31 439 179	31 394 406	15 697 203	15 427 135	7 713 567
<b>TOTAL</b>	<b>248</b>	<b>160 414 671</b>	<b>160 173 363</b>	<b>97 419 670</b>	<b>122 598 808</b>	<b>78 604 318</b>

Figura 31 – Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e [...],30 set 2023

Nota: \*Instrumentos Financeiros – subvenções IIEFP

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADR

Até 30 de setembro de 2023, o eixo 5, teve um total de 248 Operações Aprovadas (menos 12 operações rescindidas e ou desistidas), concentrando-se a maioria no DT02 Inclusão Social e Emprego, e com uma taxa de realização de 88% na PI 0801, num total de 16 operações Aprovadas, com um Investimento de cerca de 113,4M€. O total do valor Elegível Aprovado na PI 0801, foi realizado por subvenções que o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P, concede a entidades públicas e privadas com “Apoios à contratação para adulto” e “Estágios para Adulto”.

## EIXO 6 - PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E COMBATER A POBREZA E A DISCRIMINAÇÃO

Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 09 - Promoção da Inclusão Social e Combate à Pobreza e à Discriminação

Regulamentos: SI; SAICT; LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Op. Aprovadas	Investimento / Custo Total Aprovado	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
<b>Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego</b>						
PI 0901 Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade	150	87 902 437	83 856 388	44 898 962	71 478 205	38 994 702
PI 0903 Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades	15	1 394 381	1 394 381	788 785	927 653	568 092
PI 0904 Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais interesse geral	22	15 663 988	15 663 988	8 818 637	9 731 668	5 939 400
PI 0906 Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	267	27 254 181	27 044 411	13 522 206	16 027 453	8 013 727
PI 0907 Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social [...]	69	159 005 949	132 783 494	79 168 023	128 568 766	76 561 978
PI 0910 Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária.	95	6 608 787	6 250 282	2 814 751	5 873 121	2 639 348
<b>TOTAL</b>	<b>618</b>	<b>297 829 723</b>	<b>266 992 943</b>	<b>150 011 365</b>	<b>232 606 866</b>	<b>132 717 247</b>

Figura 32 – Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, 30 set 2023

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2023, o Eixo 6, apresentava um total de 618 Operações Aprovadas, concentrando-se na PI0907 o maior investimento total aprovado, de cerca de 159 M€ e uma taxa de realização de 97%.

A PI 0901 com 150 Operações Aprovadas apresenta um Investimento (Custo Total Aprovado) de cerca de 88 M€, apresentando uma taxa de realização de 87% e está a ser executado em “Intervenções integradas em territórios vulneráveis”, “Inclusão ativa de população com deficiência e/ou incapacidade”, e “Inclusão ativa de imigrantes e minorias étnicas” (Figura 32).

## EIXO 7 - INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA FORMAÇÃO E NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E NA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

Domínio Temático 03 - Capital Humano

Objetivo Temático 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 1001 Redução do abandono escolar	88	32 809 347	32 799 374	19 476 828	27 183 971	16 847 825
PI1003 Aprendizagem ao longo da vida	120	25 601 992	25 601 992	13 998 825	16 558 186	9 476 922
PI 1004 Ensino profissional para jovens	58	44 702 547	43 948 421	21 974 210	41 958 549	20 979 275
PI 1005 Infraestruturas de ensino pré-escolar / Infraestruturas de ensino básico e secundário / Equipamentos de ensino superior	293	112 950 631	94 933 511	65 491 349	90 659 911	63 257 506
<b>TOTAL</b>	<b>559</b>	<b>216 064 517</b>	<b>197 283 298</b>	<b>120 941 212</b>	<b>176 360 617</b>	<b>110 561 528</b>

Figura 33 – Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para [...],30 set 2023

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2023, o Eixo 7 teve 559 Operações Aprovadas com um total de Fundo Comunitário Executado de 110,5M€, concentrando-se na PI 1005 o maior volume de Investimento (Custo Total Aprovado) de cerca de 112M€ e uma taxa de realização de 97%. A PI 1004 teve um Investimento (CTA) de 44,7 M€, com uma taxa de realização de 95%, seguida da PI 1001 com um Investimento (CTA) de 32,8M€ e uma taxa de realização de 87%. A PI 1003 apresenta Investimentos (CTA) para a melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida e das aptidões e das Competências dos trabalhadores com aprendizagem flexíveis no valor de 25,6M€ (Figura 33).

## EIXO 8 - DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

Objetivo Temático 04 - Mobilidade Urbana Sustentável

Objetivo Temático 06 - Reabilitação Urbana

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
<b>Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego</b>						
PI 0908-Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas	77	43 097 636	39 988 164	24 972 867	38 317 373	24 001 216
<b>Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos</b>						
PI 0405- Mobilidade Urbana Sustentável	79	88 038 295	79 118 891	50 086 418	72 992 030	46 854 390
PI 0605 -Reabilitação Urbana	62	108 777 765	105 428 055	46 264 512	64 120 239	44 586 982
<b>TOTAL</b>	<b>218</b>	<b>239 913 696</b>	<b>224 535 110</b>	<b>121 323 797</b>	<b>175 429 642</b>	<b>115 442 588</b>

Figura 34 – Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável, 30 set 2023

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2023, o Eixo 8 apresentava 218 Operações Aprovadas, com Fundo Executado de 115,4M€ e uma taxa de realização total de 95%. A PI 0605 e a PI 0908 apresentam ambas uma taxa de realização de 96%, seguida da PI0405 -com uma taxa de realização de 94% (Figura 34).

# PROJETOS EM DESTAQUE



## 03 PROJETOS EM DESTAQUE

### PORTUGAL 2020 NA RLVT



Destacam-se sete projetos cofinanciados pelo Portugal 2020 na RLVT, e que se distribuem pelas sub-regiões Oeste, Médio Tejo, Lezíria do Tejo e AML enquadrados nos Programas Operacionais Regionais do Centro, do Alentejo, e em Programas Operacionais Temáticos, nomeadamente:

1. No POSEUR, Oeste | Eixo Prioritário 03 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos  
CADAVAL- SISTEMA DE TELEGESTÃO PARA CONTROLO DE PERDAS DE ÁGUA
2. No POCH, Médio Tejo | Eixo Prioritário 01 – Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade  
EPTOMAR– CURSOS PROFISSIONAIS
3. No POCI, AML | Eixo Prioritário 02 – Reforço da Competitividade das PME e Redução de custos públicos de contexto  
SABU – SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA E BALCÃO ÚNICO
4. No POR ALENTEJO, Lezíria do Tejo | Eixo Prioritário 08 – Ambiente e Sustentabilidade  
ESPAÇO JACKSON – CAPTAR NOVAS VALÊNCIAS PARA O CENTRO URBANO
5. No POR CENTRO, Médio Tejo | Eixo Prioritário 03 – Desenvolver o potencial humano (APRENDER)  
CONSTÂNCIA - REMOÇÃO DE FIBROCIMENTO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES
6. No PO MAR 2020, AML | Eixo MAR-06.01.01-FEAMP-0011  
SEGURANÇA- NIPIM@R SHIPPING INTELLIGENCE NETWORK
7. No POISE, AML | Eixo Prioritário 02 – Iniciativa Emprego Jovem  
PROGRAMA DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL (PEPAL)

# 1 CADAVAL- Sistema de Telegestão para controlo de Perdas de Água

Código do projeto	POSEUR-03-2012-FC-001380		
Eixo Prioritário 03	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos		
Região de intervenção	NUTS III – OESTE		
Entidade beneficiária	MUNICIPIO DO CADAVAL		
Início do projeto	21-04-2020	Conclusão	20-12-2021
Custo total elegível	464.425 €	Apoio Financeiro UE	464 425€ (FC)
Objetivo Específico	Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água		
Prioridade Investimento	0602 - Investimento no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros		
Tipologia da Operação	Ciclo urbano da água		

Descrição: Esta operação visa o fornecimento e instalação de um Sistema de Gestão e Controlo de Perdas de Água, de modo a permitir a monitorização e o controlo remoto nos sistemas de Distribuição e Adução de Água com vista à redução de Perdas. Esta solução assentará em informação recolhida por meio instrumentação instalada nos órgãos “chave” da rede de água como são reservatórios, estações elevatórias, zonas de medição e controlo (ZMC) etc., centralizada num software de gestão de redes hidráulicas. O projeto retrata as unidades remotas consideradas importantes do ponto de vista estratégico e funcional. Pretende-se uma solução tecnológica integrada, envolvendo desde sistemas eletromecânicos, sistemas de Telegestão e funcionalidades de suporte a processos analíticos, com o objetivo de dotar os serviços de exploração de água de consumo, de capacidade de controlo e racionalização do abastecimento às populações abrangidas, em quantidade e qualidade. Serão intervencionados os reservatórios, hidropressores, estações elevatórias e zonas de medição e controlo. No que respeita às telecomunicações, está prevista a criação de uma rede Wifi para a comunicação das unidades e um sistema de comunicações LoRa para as ZMC..

Fonte: [https://www.portalmunicipal.gov.pt/pt/fundos-europeus/pt2020/beneficiarios-projetos/projeto/POSEUR-03-2012-FC-001380/#project\\_information\\_id](https://www.portalmunicipal.gov.pt/pt/fundos-europeus/pt2020/beneficiarios-projetos/projeto/POSEUR-03-2012-FC-001380/#project_information_id)



## 2 EPTOMAR– CURSOS PROFISSIONAIS

Código do projeto	POCH-01-5571-FSE-001431		
Eixo Prioritário 01	Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade		
Região de intervenção	NUTS III – MÉDIO TEJO		
Entidade beneficiária	EPT - ENSINO PROFISSIONAL DE TOMAR LDA		
Início do projeto	01-09-2016	Conclusão	31-08-2019
Custo total elegível	1.305.414 €	Apoio financeiro UE	1.109.602 € (FSE)
Objetivo Temático	Reforço da competitividade das PME, através da qualificação profissionalizante de jovens em áreas relevantes para o tecido empresarial		
Prioridade Investimento	10.4 – Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes		

Descrição: A qualificação dos jovens, assente na promoção do sucesso educativo, da qualidade e do combate ao abandono escolar, e ainda na promoção do ensino e formação profissionais, reforçando a sua qualidade e melhorando as capacidades de empregabilidade esperada através de um melhor ajustamento entre a produção das qualificações de dupla certificação e das necessidades do mercado de trabalho. O reforço da vertente profissionalizante ao nível do ensino secundário garante a criação de vias paralelas aos percursos de formação geral, em conjunto com os parceiros sociais e articuladas com as necessidades das entidades empregadoras, permitindo o prosseguimento de estudos para o ensino superior ou uma mais rápida inserção no mercado de trabalho. Os Cursos profissionais estão direcionados para dar resposta aos desafios profissionais atuais. com uma oferta a pensar nas necessidades do mercado de trabalho.

Fonte: <http://escolaprofessionaltomar.com/oferta-formativa/>  
[https://www.poch.portugal2020.pt/pt-pt/Noticias/Documents/Lista%20de%20opera%C3%A7%C3%B5es%2031\\_%20mar%C3%A7o%20VF.pdf](https://www.poch.portugal2020.pt/pt-pt/Noticias/Documents/Lista%20de%20opera%C3%A7%C3%B5es%2031_%20mar%C3%A7o%20VF.pdf)



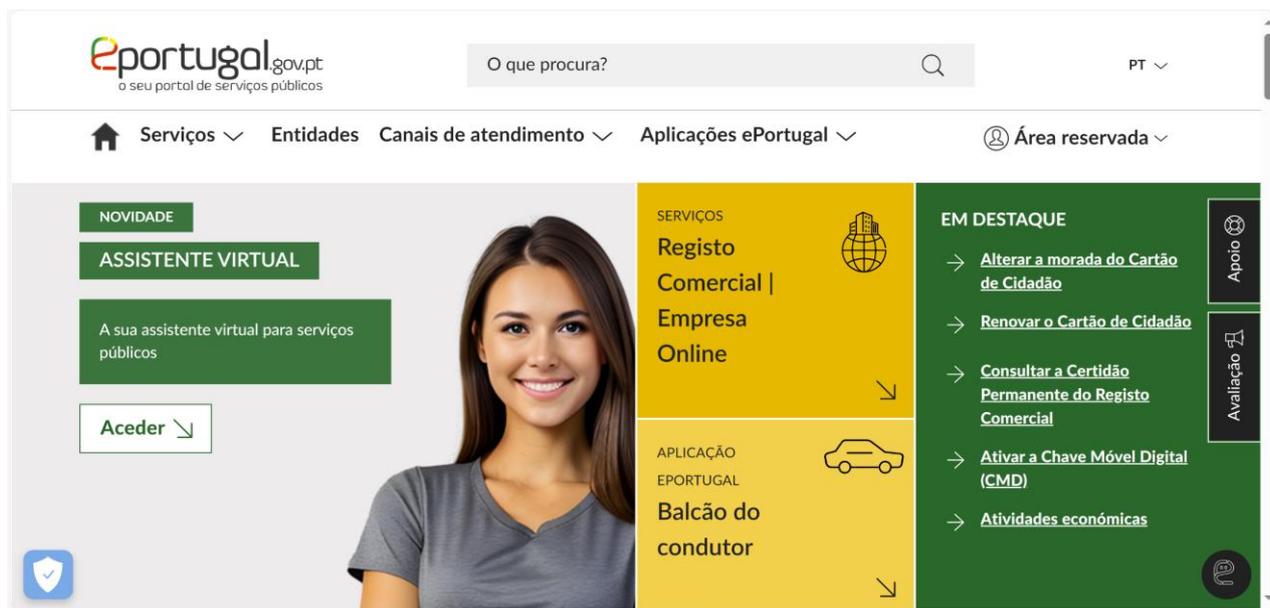
### 3 SABU – SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA E BALCÃO ÚNICO

Código do projeto	POCI-02-0550-FEDER-022300		
Eixo Prioritário 02	Reforço da Competitividade das PME e Redução de custos públicos de contexto		
Região de intervenção	NUTS III – ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, I.P.		
Início do projeto	18-10-2016	Conclusão	31-12-2020
Custo total elegível	4.475.360 €	Apoio financeiro UE	2.505.105 € (FEDER) 43.612 € (FSE)
Objetivo Principal	incrementar o empreendedorismo de qualidade e potenciar as oportunidades de negócio mais dinâmicas em domínios de inovação		
Objetivo Temático	2.3		
Prioridade Investimento	02.03 O reforço das aplicações de TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a infoinclusão, a cultura em linha e a saúde em linha.		

Descrição: Este projeto pretende adaptar as diversas componentes já existentes na Plataforma de Atendimento Multicanal, conjugando-as com novas que se venham a revelar necessárias, no sentido de otimizar a arquitetura global do Balcão Único transformando-o num ponto único de contacto nacional transversal a vários regimes jurídicos – Single Point of Contact português por direito próprio, tornando-a numa plataforma centrada e orientada a serviços, flexível e reconfigurável, capaz de suportar o alojamento de um número crescente de serviços públicos desmaterializados, através dos canais digital, presencial e telefónico. Associado a esta operação serão ministradas 66 ações de formação profissional relativas a 19 cursos, destinadas a 710 formandos, num volume total de 8.358 horas de formação.

ePortugal distinguido como «Melhor Projeto Digital da Administração Pública» nos prémios Navegantes XXI de 2019

Fonte: [https://www.compete2020.gov.pt//detalhe/NL\\_SABU\\_EPORTUGAL\\_22300](https://www.compete2020.gov.pt//detalhe/NL_SABU_EPORTUGAL_22300); <https://eportugal.gov.pt/inicio>



## 4 ESPAÇO JACKSON – CAPTAR NOVAS VALÊNCIAS PARA O CENTRO URBANO

Código do projeto	Alt20-08-2316-FEDER-000034		
Eixo Prioritário 08	Ambiente e Sustentabilidade		
Região de intervenção	NUTS III - LEZÍRIA DO TEJO		
Entidade beneficiária	MUNICÍPIO DE SALVATERRA DE MAGOS		
Início do projeto	07-10-2016	Conclusão	22-12-2018
Custo total elegível	1.073.448 €	Apoio financeiro UE	908 414 € (FEDER)
Objetivo Principal	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos		
Prioridade Investimento	05 Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas incluindo zonas de reconversão		
Tipologia Intervenção	Reabilitação urbana		

**Descrição:** O objetivo é a Reabilitação do Espaço Jackson. O presente projeto visa a Requalificar o edifício devoluto; Reabilitar o espaço público; Captar novas valências para o Centro Urbano. Projeto de reabilitação da cobertura e fachada do edifício da divisão de urbanismo e da unidade de atendimento ao público do município de azambuja. O Espaço Jackson é uma infraestrutura cultural que integra dois importantes equipamentos, o Pátio das Coletividades e o Auditório. O Pátio das Coletividades reúne espaços de trabalho e de reunião de várias associações e coletividades da freguesia. Dispõe ainda de salas afetas à junta de freguesia, de um bar e barbecue de apoio aos eventos das coletividades inseridos numa ampla praça com uma zona coberta. O Auditório integra um Átrio de Exposições, uma biblioteca e espaço internet e da Sala Multiusos, equipada com instalações de som, de vídeo projeção laser, de cortinas cénicas motorizadas e de projetores de teatro, espaço que é apoiado por uma régie e por dois camarins.

Fonte: <https://www.cm-salvaterrademagos.pt/concelho/locaisdeinteresse/item/4531-espaco-jackson>

<http://alentejo.portugal2020.pt/index.php/po-regional-do-alentejo-2014-2020/file/465-programa-operacional-regional-do-alentejo-2020>



## 5 CONSTÂNCIA - REMOÇÃO DE FIBROCIMENTO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES

Código do projeto	CENTRO-03-5673-FEDER-000280		
Eixo Prioritário 03	Desenvolver o potencial humano (APRENDER)		
Região de intervenção	NUTS III – OESTE		
Entidade beneficiária	MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA		
Início do projeto	sem data	Conclusão	25-05-2021
Custo total elegível	32 496 €	Apoio financeiro UE	32 496 € (FEDER)
Objetivo Principal	Remoção de Fibrocimento de Edifícios Escolares   E.B. 2,3/S Luís de Camões - Constância		
Objetivo Temático	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição		
Tipologia da Operação	Infraestruturas de ensino básico e secundário		
Prioridade Investimento	10.05 Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas;		

Descrição: A obra a efetuar pressupõe a remoção do revestimento da cobertura em chapas de fibrocimento que contêm amianto, patente em dois blocos da Escola Básica e Secundária Luís de Camões. Posteriormente, será necessário o tratamento das caleiras dos edifícios e a aplicação de telas asfálticas para, numa fase final, se colocar um novo revestimento em painéis “sandwich”. O projeto de execução, para uma área de 555,36 m<sup>2</sup>, é desenvolvido sobre levantamento topográfico fornecido pela Câmara Municipal de Constância e, concretamente, caracteriza-se sumariamente por (descrição sucinta dos métodos construtivos a utilizar tendo em vista os princípios referidos no art.º 2 do Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de março):

- Demolições: Os elementos pré-fabricados constituídos por fibrocimento deverão ser retirados de forma manual das coberturas por trabalhadores especializados, devidamente protegidos por Epi's adequados à tarefa. Para o desempenhar desta função, deverão ser cumpridas as exigências presentes no Decreto-Lei n.º 266/207, de 24 de julho, relativas aos procedimentos para trabalhos com a presença de amianto, e na Portaria n.º 40/2014, de 17 de fevereiro, que regula a forma correta de remoção de matérias com amianto;
- Limpeza e tratamento: Depois de retirado o material com amianto, as coberturas deverão ser limpas e as caleiras tratadas e reparadas. Antes da execução do novo revestimento, deverão ser aplicadas as telas asfálticas para a impermeabilização das superfícies;
- Revestimento da Cobertura: Numa fase final será aplicado um novo revestimento, em painéis “sandwich”, nas coberturas dos edifícios em questão.

Fonte: [https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/pt2020/beneficiarios-projetos/projeto/CENTRO-03-5673-FEDER-000280/#project\\_information\\_id](https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/pt2020/beneficiarios-projetos/projeto/CENTRO-03-5673-FEDER-000280/#project_information_id)

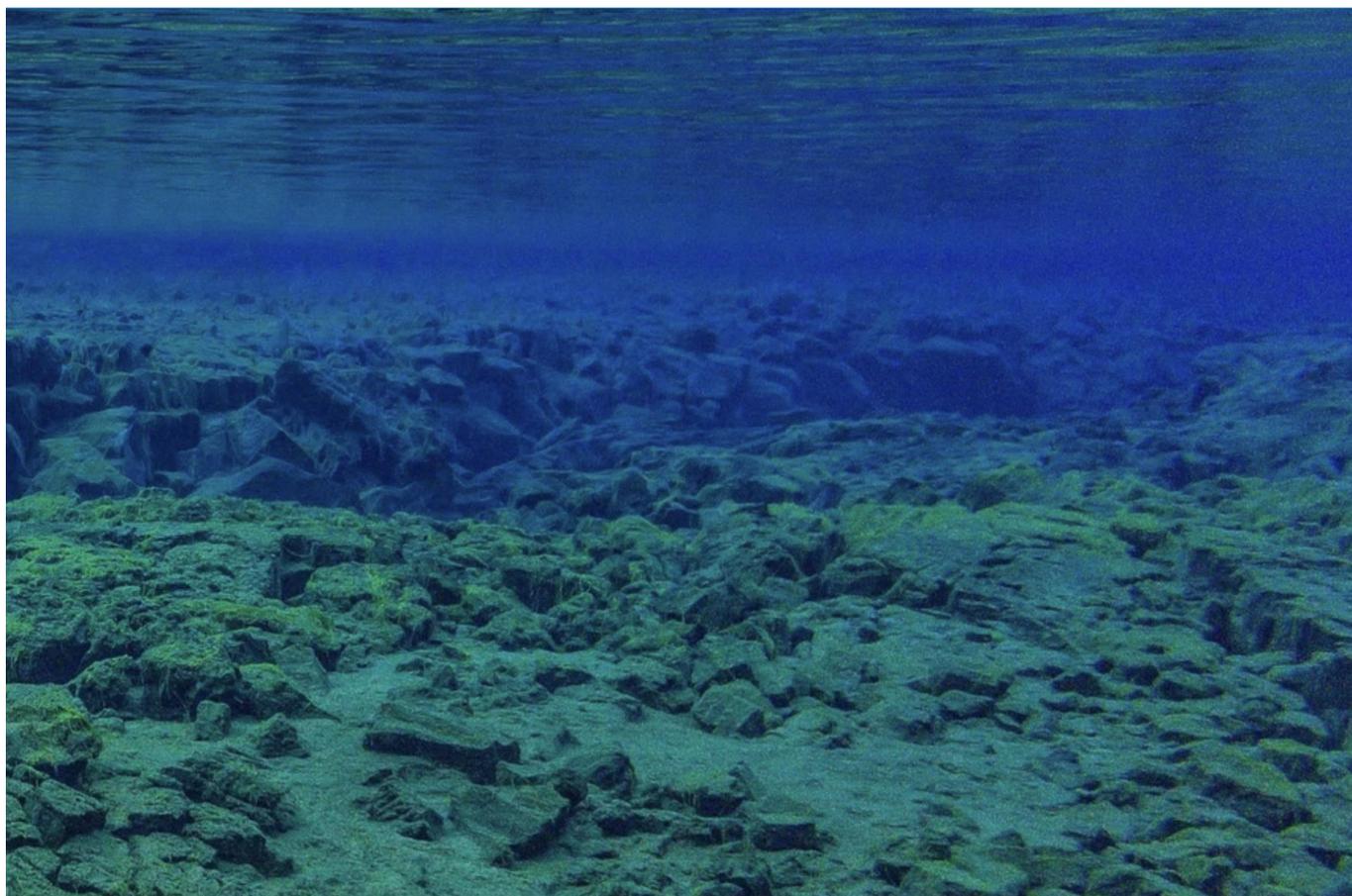


## 6 SEGURANÇA- NIPIM@R SHIPPING INTELLIGENCE NETWORK

Código do projeto	MAR-06.01.01-FEAMP-0011		
Região de intervenção	NUTS III – ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	DIRECÇÃO GERAL DE RECURSOS NATURAIS, SEGURANÇA E SERVIÇOS MARÍTIMOS, em parceria com o CEIIA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento		
Início do projeto	03-06-2019	Conclusão	31-12-2020
Custo total elegível	368.834 €	Apoio financeiro UE	276 625 € (FEAMP)
Objetivo Principal	Criar um portal de informação estratégica para a segurança marítima integrada do Shipping		

Descrição: Objetivo principal de gerir e partilhar dados entre os vários atores envolvidos na segurança marítima. Este projeto visou o desenvolvimento das capacidades tecnológicas para implementação das respectivas interfaces entre sistemas e redes de vigilância NIPIM@R, e sua integração; integração das atividades humanas com cariz socio económico relevantes para a PMI. Desenvolvimento de serviços inovadores relevantes para a VMI com base na informação disponibilizada no NIPIM@R e de capacidades que permitam disponibilização de informação de apoio à VMI.

Fonte: <https://www.dgrm.mm.gov.pt/projectos?articleId=345672>; <https://www.ceiia.com/nipimar>



## 7 PEPAL – Programa de estágios profissionais na administração local

Código do projeto	POISE-02-3220-FSE-000201		
Eixo Prioritário 02	Iniciativa Emprego Jovem		
Região de intervenção	NUTS III – ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	MUNICIPIO DE SETUBAL		
Início do projeto	14-07-2016	Conclusão	14-07-2017
Custo total elegível	38 183,52 €	Apoio financeiro EU	35 128,84 € (FSE)
Objetivo temático 08	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores		
Objetivo Principal	Complementar e desenvolver as competências dos jovens desempregados, pelo exercício acompanhado de competências adquiridas e melhorar o seu perfil de empregabilidade, através de uma experiência prática em contexto de trabalho na Administração Pública Local		
Prioridade Investimento	Integração sustentável dos jovens no mercado de trabalho, em especial os que não trabalham, não estudam, nem se encontram em formação, incluindo os jovens em risco de exclusão social e os jovens de comunidades marginalizadas, inclusive através da execução da garantia para a juventude		
Tipologia da operação	2.05 - PEPAL		

Descrição: O principal objetivo inerente à promoção de estágios prende-se com o compromisso do município de Setúbal de garantir aos jovens com qualificação superior uma oportunidade de valorização profissional e de emprego, que, a médio prazo, criem condições para uma mais rápida e fácil integração no mercado de trabalho.

Com base no enquadramento legal dos Estágios Profissionais na Administração Local, o município garantiu a realização de quatro estágios profissionais nas seguintes áreas estratégicas diretamente relacionadas com o desenvolvimento organizacional: promoção do desenvolvimento e da competitividade económica local, energia e ciência e área de intervenção no domínio social, designadamente educação, saúde, ação social e cultura.

Fonte: <https://www.mun-setubal.pt/portugal-2020/#1531319373884-f3b1d8bc-1d58>

## POR Lisboa 2020



Destacam-se oito projetos cofinanciados pelo Programa Operacional Regional Lisboa 2020 (POR Lisboa 2020), que se enquadram nos Eixos 1 a 8, que contribuem para o aumento da competitividade regional, com impactos significativos na educação, na saúde, na qualidade do ambiente rural e urbano, na qualidade de vida da população da Região de Lisboa e na competitividade internacional. No POR Lisboa 2020, a exigência ao nível de seleção das candidaturas induz a que estes projetos detenham elevado mérito e qualidade. Refira-se que, além destes projetos, existem muitos outros Aprovados nos oito Eixos que representam também casos de sucesso relevantes em diferentes áreas, sectores e localização territorial, contribuindo para o efeito alargado do POR Lisboa 2020 no desenvolvimento regional.

No Eixo Prioritário 01 – Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação  
TÉCNICO INNOVATION CENTER – RECONVERSÃO DA GARE DO ARCO DO CEGO

No Eixo Prioritário 02 – Reforçar a competitividade das PME:  
ECO-OIL - RENOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA PRODUÇÃO DE FUEL E TRATAMENTO DA ÁGUA

No Eixo Prioritário 03 – Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores  
PISCINA MUNICIPAL DE ALCOCHETE - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

No Eixo Prioritário 04 – Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos  
CENTRO DE INTERPRETAÇÃO CACILHAS-TEJO - SALGAS ROMANAS, NAVIOS HISTÓRICOS DA MARINHA

No Eixo Prioritário 05 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores  
COLABOR- CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ALTAMENTE QUALIFICADOS

No Eixo Prioritário 06 – Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação  
USF – NOVA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR EM CARCAVELOS

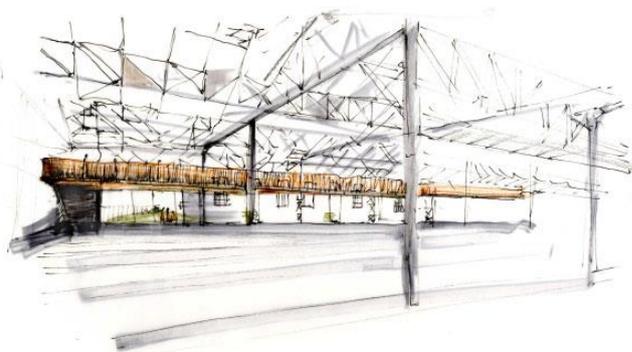
No Eixo Prioritário 07 – Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida  
CASCAIS – REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DE SANTO ANTÓNIO

No Eixo Prioritário 08 – Desenvolvimento urbano sustentável  
ERICEIRA - PARQUE INTERMODAL E SISTEMA DE VAI-DEM MINIAUTOCARROS

## 1 TÉCNICO INNOVATION CENTER – RECONVERSÃO DA GARE DO ARCO DO CEGO

Código do projeto	LISBOA-01-0246-FEDER-000021		
Eixo Prioritário 01	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação		
Região de intervenção	NUTS II - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INSTITUTO SUPERIOR TECNICO		
Início do projeto	16-03-2016	Conclusão	31-10-2023
Custo total elegível	4.559.367€	Apoio financeiro UE	3 029 331,85 € (FEDER)
Domínio Temático	Competitividade e Internacionalização		
Prioridade Investimento	0102 Promoção do investimento das empresas na I&D, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o setor do ensino superior, em especial a promoção do desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na eco inovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica aplicada, linhas piloto, ações de validação precoce de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral.		
Tipologia de Intervenção	Valorização económica e transferência do conhecimento científico e tecnológico		
Tipologia de Operação	Parque de Ciência e Tecnologia		

Descrição: A Gare do Arco do Cego, construída em 1904, é uma infraestrutura com valor patrimonial, estando associada à arquitetura industrial do séc. XIX. Até 1996, funcionou como ponto de recolha dos elétricos da Carris, e, mais tarde, albergou um terminal de camionetas de longo curso. Apesar de sua relevância patrimonial, tem tido, nos últimos anos, meras funções de estacionamento automóvel. A desqualificação dos usos que lhe têm sido atribuídos ao longo das últimas décadas, associada à ausência de ações de manutenção e reabilitação adequadas, têm provocado a contínua degradação de toda a estrutura da gare. Reconhecendo a capacidade do Instituto Superior Técnico (IST) para o desenvolvimento de atividades de excelência na área da promoção científica, a Câmara Municipal de Lisboa cedeu o direito de superfície sobre a antiga Gare do Arco do Cego, possibilitando a sua reconversão numa infraestrutura capaz de dar resposta à carência de espaços qualificados para o desenvolvimento de atividades de Investigação e Inovação (I&I) na região de Lisboa. Assim, a criação do Técnico Innovation Center permitirá oferecer à região de Lisboa uma infraestrutura de valorização e transferência de tecnologia, alojando, em instalações estado-da-arte, diversos tipos de atividade de Investigação e Inovação (I&I), em estreita ligação entre a Universidade e o tecido empresarial, incrementando o empreendedorismo e a transferência tecnológica na região. O edifício a reabilitar apresenta uma área em planta retangular, com 42 m x 78 m e pé-direito livre de cerca de 7 m. Em termos de organização espacial, o projeto prevê a ocupação do piso térreo e a construção de um mezanino, ocupando cerca de um quarto da área em planta da construção. Está igualmente prevista uma zona em cave para albergar espaços de armazenamento e instalações sanitárias. Fonte: <https://innovationcenter.tecnico.ulisboa.pt/>



## 2 ECO-OIL - RENOVAÇÃO TECNOLÓGICA PRODUÇÃO FUEL E TRATAMENTO ÁGUAS

Código do projeto	LISBOA-02-0853-FEDER-014306		
Eixo Prioritário	Reforçar a Competitividade das PME		
Região de intervenção	NUTS II– ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA (SETUBAL)		
Entidade beneficiária	ECO-OIL - TRATAMENTO DE ÁGUAS CONTAMINADAS, S.A.		
Início do projeto	26-02-2019.	Conclusão	31-08-2017
Custo total elegível	1.175.988 €	Apoio financeiro	542.416 € FEDER
Domínio Temático	Competitividade e Internacionalização		
Prioridade Investimento:	0303 A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços		
Tipologia Intervenção	Qualificação e inovação das PME		
Tipologia Operação	SI Inovação empresarial e empreendedorismo - Inovação Produtiva PME		

Descrição: Eco-Oil – Tratamento de Águas Contaminadas, SA, é a companhia portuguesa com maior capacidade instalada para o tratamento de águas contaminadas com hidrocarbonetos. Tratamos resíduos oleosos, de origem marítima ou terrestre, e do processo de tratamento valorizamos os hidrocarbonetos para produzir Fuelóleo. Localizada no porto de Setúbal, a unidade de tratamento incorpora tecnologia de comando e monitorização centralizada, que garantem elevados nível de tratamento e segurança ambiental. Criada para tratar as águas contaminadas dos navios tanque destinados ao Estaleiro de reparação da Lisnave, a Eco-Oil é hoje uma referência nacional e internacional como unidade de tratamento resíduos e produção de combustível recuperado.

Fonte: <https://www.eco-oil.pt/empresa/>



### 3 PISCINA MUNICIPAL DE ALCOCHETE - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Código do projeto	LISBOA-03-1203-FEDER-000051		
Eixo Prioritário 03	Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores		
Região de intervenção	NUTS II – ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE		
Início do projeto	19-11-2018	Conclusão	30-06-2022
Custo total elegível	378.950 €	Apoio financeiro UE	189.475,10 € (FEDER)
Investimento Município	223.261 €		
Domínio Temático	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos		
Prioridade Investimento	0403 Apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas Públicas		
Tipologia de Intervenção	Eficiência energética nas infraestruturas públicas		
Tipologia de Operação	Eficiência energética na AP Regional e Local		

Descrição: A presente intervenção visa a promoção da melhoria do desempenho energético do edifício e dos diferentes equipamentos e sistemas existentes na Piscina Municipal de Alcochete, bem como a implementação de um conjunto de medidas e programas com viabilidade técnico-económica, sob uma ótica de utilização racional de energia que induza reduções, não só na fatura energética, mas também nas emissões de dióxido de carbono. principais objetivos: Utilização racional de energia consumida, diminuir a fatura energética e redução das emissões de dióxido de carbono; Salvar o bem patrimonial do imóvel; Proporcionar conforto aos utilizadores deste equipamento municipal; Valorizar as estruturas edificadas por intermédio da sua componente de conservação e reabilitação

Fonte: <https://www.cm-alcochete.pt/municipio/camara-municipal/projetos-cofinanciados/promocao-da-eficiencia-energetica-na-piscina-municipal-de-alcochete>



## 4 CACILHAS-TEJO - SALGAS ROMANAS, NAVIOS HISTÓRICOS DA MARINHA

Código do projeto	LISBOA-04-2114-FEDER-000024		
Eixo Prioritário 04	Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos		
Região de intervenção	NUTSII – ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	MUNICÍPIO DE ALMADA		
Início do projeto	21-04-2016	Conclusão	03-04-2023
Custo total elegível	3 411 707€	Apoio financeiro UE	3 056 819€ (FEDER)
Domínio Temático	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos		
Prioridade Investimento	0603 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural		
Tipologia de Intervenção	Património natural e cultural		
Tipologia de Operação	Património Natural		

Descrição: O Largo de Cacilhas/Lg Alfredo Diniz, numa localização privilegiada em cunha com o Estuário do Tejo e apontado ao Terreiro do Paço, beneficia do plano de água como plataforma lúdica e enquadramento paisagístico e dispõe de dois polos de valor patrimonial significativo, cujo potencial de visitação se pretende ampliar – a Fábrica Romana de Salga de Peixe, Imóvel Classificado de Interesse Público e dois Navios Históricos da Marinha, instalados nas docas do antigo complexo industrial da Parry & Son, o Submarino Barracuda e a Fragata D. Fernando II e Glória, navio museu desde 2008. Visa-se ainda a construção de um Centro de Interpretação de Cacilhas-Tejo, que responderá à necessidade de fixar as funções de receção de turistas e visitantes, disponibilização de zonas de comunicação e difusão de conteúdos adstritos aos elementos patrimoniais referenciados e organização dos circuitos de visitação da zona, e de alargamento ao território da cidade histórica, de Cacilhas ao Cristo Rei. O projeto Cacilhas-Tejo assenta pois na interpretação, valorização e promoção de bens histórico-culturais de interesse turístico estratégico para Almada e para a região de Lisboa, através de um programa integrado que compreende a visualização de parte do Imóvel Classificado de Interesse Público, a musealização dos dois Navios Históricos da Marinha e a construção do Centro de Interpretação Cacilhas-Tejo, qualificando desta forma o apoio à visitação do Sítio de Cacilhas e da Cidade de Almada.

Fonte: <https://almadense.sapo.pt/cidade/salgas-romanas-de-cacilhas-vestigios-arqueologicos-finalmente-revelados/>  
<https://www.portalmunicipal.gov.pt/pt/fundos-europeus/pt2020/beneficiarios-projetos/projeto/LISBOA-04-2114-FEDER-000024/>



## 5 COLABOR- CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ALTAMENTE QUALIFICADOS

Código do projeto	LISBOA-05-3559-FSE-000001		
Eixo Prioritário 05	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores		
Região de intervenção	NUTS II - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	ASSOCIAÇÃO LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA O TRABALHO, EMPREGO E PROTEÇÃO SOCIAL - LCTEPS		
Início do projeto	01-01-2019	Conclusão	31-12-2022
Custo total elegível	1.750.511 €	Apoio financeiro UE	875 256€ (FSE)
Domínio Temático	Competitividade e Internacionalização		
Prioridade Investimento	0805 Adaptação à mudança, dos trabalhadores, das empresas e dos empresários		
Tipologia de Intervenção	Emprego altamente qualificado nas empresas ou em COLABS		
Tipologia de Operação	Contratação de recursos humanos altamente qualificados em empresas ou COLABS		

Descrição: O Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social mobiliza recursos da academia, empresas, administração pública e organizações da economia social e solidária com vista ao aprofundamento do conhecimento de problemas presentes e antecipáveis em torno de três eixos de atividade: a) trabalho e emprego; b) proteção social; c) economia social e solidária. Estão projetados produtos inovadores com impacto no plano nacional e internacional

Fonte <https://arquivo.colabor.pt/projetos/#4a7d1dedc84c1d4f7>



# Estudos CoLABOR

## 6 USF – NOVA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR EM CARCAVELOS

Código do projeto	Lisboa-06-4842-FEDER-000089		
Eixo Prioritário 06	Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação		
Região de intervenção	NUTS II - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA - CASCAIS		
Entidade beneficiária	Município de Cascais		
Início do projeto	14-01-2019	Conclusão	30-06-2023
Custo total elegível	2.849.247€	Apoio financeiro UE	2.297.481€ (FEDER)
Domínio Temático	Inclusão Social e Emprego		
Prioridade Investimento	0907 Investimento na saúde e infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvi/ nacional, regional e local, para redução das desigualdades de saúde, p/ a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como p/ a transição dos serviços institucionais p/ serviços de base comunitária		
Tipologia de Intervenção	Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde		

Descrição: A nova infraestrutura de saúde servirá um universo de 39.652 utentes inscritos, de acordo com os dados do Registo Nacional de Utentes-(2019), de uma população de 45007 habitantes (censos de 2011), distribuídos por uma área de 8,11 Km2 que, corresponde à agregação das freguesias de Carcavelos e Parede. A construção da nova instalação da saúde familiar irá integrar um conjunto de três funções: Unidade de saúde familiar (USF), as Instalações para a equipa de tratamento (ET) da Parede do Eixo Oeiras/Cascais pertencente ao Centro de Respostas Integradas de Lisboa Ocidental da Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (CRI-DICAD) e as Instalações para o Serviço de Pedopsiquiatria do CHLO (SP). O investimento que será efetuado em terrenos municipais, caracterizando-se pelo projeto e construção de uma nova USF – Carcavelos. Fonte: <https://www.cascais.pt/construcao-de-uma-nova-unidade-de-saude-familiar-em-carcavelos>



## 7 CASCAIS – REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DE SANTO ANTÓNIO

Código do projeto	Lisboa-07-5673-FEDER-000046		
Eixo Prioritário 07	Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida		
Região de intervenção	NUTS II - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	MUNICÍPIO DE CASCAIS		
Início do projeto	01-11-2017	Conclusão	07-04-2022
Custo total elegível	961.101 €	Apoio financeiro UE	673.587 € (FEDER)
Domínio Temático	Capital Humano		
Prioridade Investimento	10.05 Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino		
Tipologia de Intervenção	Infraestruturas de ensino básico e secundário		
Tipologia de Operação	Intervenções (infra-estruturas) de requalificação de escolas do 2º e do 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário		

Descrição: A proposta de intervenção que consistiu na requalificação e ampliação da Escola Básica de Sto. António caracterizou-se, por uma correta intervenção no espaço interior e exterior, atribuído ao 1º Ciclo, de forma a permitir uma plena relação funcional entre os espaços, que permitam às crianças utilizarem este edifício e espaço envolvente de forma e com condições de conforto e segurança. Assim, esta intervenção visou a requalificação e ampliação da já existente escola de Santo António, na localidade da Parede, Freguesia de Carcavelos - Parede. Tinha como objetivos: alargar a resposta de pré-escolar e 1º ciclo, permitindo responder à procura da zona e reduzir a pressão sobre escolas limítrofes; dotar o local de um equipamento de qualidade estética e funcionalmente adequado a uma aprendizagem de qualidade, integradora e moderna; criar espaços de educação não formal e de apoio social, que propiciem a utilização, quer nos tempos letivos e pós letivos pelos alunos, quer pela comunidade onde se insere, cuja apropriação convida e apela.

Fonte: <https://www.cascais.pt/requalificacao-da-escola-basica-de-sto-antonio>



## 8 ERICEIRA - PARQUE INTERMODAL E SISTEMA DE VAI-DEM MINI-AUTOCARROS

Código do projeto	LISBOA-08-1406-FEDER-000044		
Eixo Prioritário 08	Desenvolvimento urbano sustentável		
Região de intervenção	NUTS II - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA		
Entidade beneficiária	MUNICÍPIO DE MAFRA		
Início do projeto	01-09-2018	Conclusão	30-09-2020
Custo total elegível	1.951.585 €	Apoio financeiro UE	1 121 787 € (FEDER)
Domínio Temático	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos		
Prioridade Investimento	04.05 Mobilidade Urbana Sustentável		
Tipologia de Intervenção	Mobilidade urbana sustentável		
Tipologia de Operação	Planos de mobilidade urbana - investimentos (infraestruturas e equipamentos)		

Descrição: Beneficiando a acessibilidade ao transporte público e aumentando a capacidade de estacionamento, o Parque Intermodal da Ericeira está em funcionamento. Esta infraestrutura municipal, moderna e funcional, está dotada de uma localização estratégica, junto ao acesso à autoestrada A21, ao quartel da Guarda Nacional Republicana e às escolas. O novo parque dispõe de um espaço coberto para tomada e/ou largada de passageiros em autocarro (sob a forma de prancha de surf) e também de uma área de serviço, constituída por bilheteira, sala de espera, instalações sanitárias, espaço de cafetaria, complementado com quiosque no exterior, assim como uma zona administrativa, aumentando o conforto dos trabalhadores (motoristas) neste parque terminal, correspondente ao início e fim de carreiras de ligação a Lisboa e a outros concelhos. Ao nível do estacionamento, o parque disponibiliza 162 lugares para automóveis ligeiros, 31 para autocarros e, para autocaravanas, uma estação de serviço e mais oito lugares. Para além de motociclos e bicicletas, também há espaço para táxis e ainda dois lugares para carregamento rápido de viaturas elétricas.

Fonte [https://www.cm-mafra.pt/pages/1144?news\\_id=949](https://www.cm-mafra.pt/pages/1144?news_id=949)





# INFODATA 29

DEZEMBRO 2023

---



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento  
Regional de Lisboa e Vale do Tejo, IP  
Rua Alexandre Herculano, n37 1250-009 Lisboa  
(351) 21 383 71 00  
<http://www.ccdr-lvt.pt>  
Publicação Digital  
978-972-8872-97-7